

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 95ª
(NONAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 19 DE OUTUBRO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária externa, na Região Administrativa do Paranoá, dando continuidade ao projeto Câmara em Movimento, hoje, quinta-feira, 19 de outubro de 2017, às 15h05min.

Nós hoje aqui abrimos uma sessão ordinária da Câmara Legislativa, é uma sessão em que daremos a fala aos Deputados Líderes dos blocos, depois suspenderemos...

Boa tarde, Deputada Luzia de Paula e Deputada Telma Rufino, que vai secretariar os nossos trabalhos.

Nós daremos aos Deputados Líderes de blocos a palavra por cinco minutos, suspenderemos a sessão ordinária e daremos então a fala para aquelas pessoas que participaram da oficina Câmara em Movimento aqui no Paranoá – elas vão colocar as prioridades. Depois, eu retomo para a Mesa, quando então os Deputados vão se colocar em relação às dez demandas prioritárias, suspendo novamente a sessão e retorno para a comunidade. Só para deixar claro para vocês como vai funcionar a sessão hoje. E nós vamos ficar aqui até o último inscrito falar.

Então, começamos com os Deputados; lemos a Ordem do Dia; passamos para os Líderes dos blocos; suspendemos e passamos para as dez lideranças que foram colocadas como oradoras e escolhidas no dia da oficina do Câmara em Movimento; suspendemos e passamos para os Deputados falarem sobre as demandas; suspendemos e colocamos os cidadãos falando, até o último inscrito.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	2	

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

O Expediente que a Deputada vai ler agora é o que vamos tratar. Todos os projetos que entram na Câmara Legislativa são lidos num Expediente, como esse que a Deputada Telma Rufino vai ler agora.

Inicialmente eu gostaria de agradecer muito ao Administrador da cidade, que nos ajudou e permitiu que a Câmara se instalasse aqui no Paranoá. Muito obrigado.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 93ª sessão ordinária;
- Ata da 94ª sessão ordinária.

Além das dez prioridades que foram eleitas na oficina, nós tivemos muitas outras demandas elencadas. Todas as demandas elencadas, além das dez prioridades que trataremos hoje, já foram para o Executivo na forma de indicação, que é uma ferramenta de que os Deputados e a Câmara Legislativa dispõem para indicar para o Executivo demandas da comunidade que não foram atendidas. Então, nós recebemos essas demandas e o resultado dessas indicações, e vamos dar as respostas a vocês das demandas que foram feitas. *Ok?*

Então, as indicações que a Deputada Telma Rufino acabou de ler já foram feitas ao Executivo, que tem até trinta dias para responder qual a situação desses assuntos que nós indicamos lá, que foram pedidos por vocês na oficina. É isso que significa uma indicação. Ela foi feita, e nós estamos agora aguardando as respostas para podermos enviá-las a vocês e para tomar as atitudes necessárias para que possamos avançar na execução dessas demandas.

Então, fizemos a oficina e estamos aqui agora aguardando os outros Deputados, que em breve estarão chegando. Fizemos as indicações, vamos fazer as discussões hoje, e dentro de seis meses, uma vez a cada 45 dias, 30 dias, e de 30 a 45 dias, nós voltaremos aqui, a nossa equipe, para vocês acompanharem o estado das demandas que vocês estão fazendo.

Como estamos fazendo, fica na minha sala um quadro de acompanhamento de demandas de todas as Câmaras em Movimento a que nós fomos. Temos uma equipe que fica conversando o tempo inteiro com o Executivo, com o governo, para

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

saber como estão estas demandas. A ideia é que em seis meses, no máximo, tenhamos pelo menos seis dessas demandas atendidas, o que dá 60% de indicações.

A Deputada Luzia de Paula já se encontra no recinto. Acabam de chegar ao recinto o Deputado Raimundo Ribeiro e o Deputado Ricardo Vale.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale, Líder do Partido dos Trabalhadores. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

O Deputado Raimundo Ribeiro disse que falará logo em seguida.

Aguardamos então o Deputado Ricardo Vale.

Eu vou ler aqui para os senhores as dez demandas prioritárias eleitas aqui no Paranoá, em ordem de eleição no dia da oficina. Logo em seguida, as pessoas vão aqui falar. Primeira: regularização do Polo de Plantas; segunda: destinação de espaço para a construção de galpão do produtor rural do Paranoá; terceira: criação de postos de saúde na área rural do Paranoá; quarta: reforma do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Paranoá; quinta: reforma das escolas; sexta: ampliação do atendimento aos adolescentes no Programa de Atenção Integral ao Adolescente – PRAIA; sétima: reforma e compra de insumos para o Hospital do Paranoá; oitava: construção de Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, no Paranoá Parque; nona: construção de creches no Paranoá e na sua área rural; décima: segurança pública, construção de um posto policial no Paranoá Parque.

São essas as dez prioridades que nós vamos tratar neste momento.

Eu gostaria, então, de passar a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

Esta Presidência vai suspender a sessão por alguns minutos para que a gente possa receber os Deputados aqui.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h17min, a sessão é reaberta às 16h01min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu gostaria de passar a palavra ao Cerimonial para fazer a chamada de presença dos dez que estão inscritos para falar.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – De ordem do Sr. Presidente, gostaríamos, aqui, portanto, de fazer a conferência da presença daqueles que vão falar, num primeiro momento, sobre as dez prioridades alavancadas na oficina preparatória: Fábio Junior

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19	10	2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				4	

Batista Alves, que falará sobre a regularização do polo de plantas gerador de emprego e renda do Paranoá. Fábio, se você aqui se encontra, manifeste-se por favor. (Pausa.)

Muito obrigado.

Sandra Pereira Silva. (Pausa.) Obrigado Sandra.

Antônio Pedro Oliveira Silva, criação de postos de saúde na área rural do Paranoá, Antônio Pedro Oliveira Silva.

Uma pequena mudança, conforme me foi informado aqui, para falar a respeito da reforma do Centro de Referência de Assistência Social, CRAS – Paranoá, está inscrita a Rita Martins Ribeiro, mas será o Glauco Henrique quem fará uso da palavra. Correto Glauco? (Pausa.)

Sihami Jaber Mudarra, reforma das escolas. Encontra-se presente? (Pausa.)

Ampliação do atendimento aos adolescentes no Programa de Atenção Integral – PRAIA, Juliana Lopes de Araújo. Encontra-se presente? (Pausa.)

Reforma, compra de insumos para o Hospital do Paranoá, João Gomes Pereira, João do Violão. (Pausa.)

Construção do Centro de Atenção Psicossocial – CAPs no Paranoá, Raimundo Risonaldo Paz. (Pausa.)

Construção de creches do Paranoá e área rural, Marinice Cesar Ferreira da Rocha. Encontra-se presente? Ainda não? (Pausa.)

Segurança pública, construção de posto policial no Paranoá Parque, Sérgio Antônio dos Santos. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado.

Eu irei dar início chamando o primeiro inscrito.

Logo após passo a palavra aos Deputados.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Iremos chamar os inscritos participantes da oficina preparatória.

Para falar sobre a regularização do Polo de Plantas, gerador de emprego e renda do Paranoá, convidamos o senhor Fábio Júnior Batista Alves.

SR. FÁBIO JUNIOR BATISTA ALVES – Sras. e Srs. presentes, boa tarde. Agradecemos aqui o empenho da Câmara Legislativa em trazer o Câmara em Movimento para a nossa cidade. Falo aqui em nome da ACP FLOARP – Associação dos Produtores, Floricultores e Artesãos do Paranoá, que, orgulhosamente, pelo trabalho desenvolvido e respeito a nossa cidade, foi o item mais votado como prioridade para regularização de nossa cidade.

Então, Sr. Presidente, todos os itens citados aqui são de extrema importância para a nossa cidade. Não quer dizer, falo para todos os presentes, que há uma disputa

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	5	

aqui dentro do Paranoá, que, se o seu item for o mais votado, terá que ser o prioritário. Nós juntos aqui no Paranoá faremos a melhor cidade do Distrito Federal quando juntos priorizarmos a ideia do outro, a vontade do outro de melhorar a cidade.

Portanto, Sr. Presidente, falando em nome da ACP Floarp, nós da Região Administrativa do Paranoá estamos dentro da Unidade de Planejamento Territorial Leste, essa região que tem 851 quilômetros quadrados e, dentro desses quase mil quilômetros quadrados, temos uma área de produção rural de gigantesca expressividade no DF, tudo isso aqui no nosso quintal. E aqui dentro temos uma área de proteção ambiental, que é a área da região do rio São Bartolomeu. Ao redor dessa importantíssima área somos formados por produtores rurais organizados em federações e associações, Sr. Presidente.

Essas associações rurais são responsáveis por uma área agricultável que, de acordo com a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, tem 53 mil hectares de plantio e comercialização, tudo isso para consumo e exportação, gerando mais de 5 mil empregos diretos e indiretos no GDF. Essas organizações são hoje cadastradas em 1.926 entidades, ou seja, não são só as nossas dez prioridades que temos aqui, temos mais de 1.900 entidades que lutam pela melhoria do Paranoá. O que precisa é estarmos juntos e brigarmos pela melhoria delas, certo?

Dentro dessa área existe a ACP FLOARP – Associação do Produtores, Floricultores e Artesãos do Paranoá. É difícil falar de números comerciais, por isso gostaria de falar aqui de sustentabilidade e sociabilidade. Essa área utilizada pela ACP Floarp, que fica ali na entrada do Paranoá, há cinco anos era um lixão. ACP Floarp, através do seu fundador e membro Edson Vaz, pegou aquela área lá embaixo, Sr. Presidente, limpou o lixão que tinha lá, chamou a administração da época, pediu que limpássemos aquela área e virássemos ponta de escoamento de toda essa produção desses mesmos que eu citei anteriormente.

Cito com a licença dos demais colegas o Sr. Edson Vaz, que do quintal da casa dele, pensando em fundar essa associação que está organizada há 7 anos como associação – e pleiteamos aquela área, precisamos da regularização –, o Sr. Edson Vaz, do quintal da casa dele até o nosso galpão formou mais de 2 mil alunos por conta, pagando, muitas vezes do bolso, usando cimento, lata e areia.

Boa parte da produção feita lá ACP Floarp decora o Salão Nacional do Turismo. Esse salão é o maior salão de turismo em São Paulo. Eu coloco a vocês que o Salão Nacional do Turismo fica a 23 quilômetros da Ceagesp em São Paulo, maior produtor de planta do Brasil, que vem buscar a produção aqui do Paranoá, porque conhece os artistas que há aqui, conhece as pessoas que trabalham pela área rural. Lógico, a gente faz os contatos comerciais e faz essa área comercial, mas acreditando no potencial das pessoas que cuidam daquela área lá, como o Sr. Edson é um brilhante exemplo para o trabalho feito. Só de ter limpadado aquela área, ter cuidado e, há 7 anos, estar cuidando do manancial que é ali.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	6	

Toda a irrigação dali, Sr. Presidente, a gente tira do sistema de água pluvial que sai daqui do Paranoá, ou seja, nós não usamos uma gota de água que vem da rede, nós pegamos a água pluvial, colocamos numa bomba, pois o sistema de água pluvial do Paranoá passa a 7 metros da nossa associação. Então, nós tiramos a água que vai cair lá no rio São Bartolomeu sem estar tratada para irrigar nossas plantas ali. Nós tiramos mais de 80 mil litros por mês de água pluvial que iria para o Rio São Bartolomeu.

Então, essa é uma das inúmeras importâncias de a gente estar dando continuidade e ter sido votada a prioridade do Paranoá para a regularização. Isso é uma área de suma importância para o comércio e para, principalmente, a cultura e a sustentabilidade do Paranoá.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado.

Já estão sendo tomadas providências e, logo em seguida, na próxima semana, nós o chamaremos na Presidência com os Deputados para conversarmos sobre o assunto.

MESTRE DE CERIMÔNIA – Concedo a palavra à Sra. Sandra Pereira Silva, que tratará da destinação de espaço para a construção do galpão do produtor rural do Paranoá.

SRA. SANDRA PEREIRA SILVA – Boa tarde a todos. Cumprimento a Mesa na pessoa do Presidente da Câmara Legislativa.

Gente, estou aqui para falar de um problema que a gente já vem enfrentando há 14 anos na Avenida Principal do Paranoá, na quadra 26.

Hoje, chamei um pouquinho do nosso pessoal porque hoje temos 130 bancas de produtores rurais e feirantes disputando espaços entre carros, clientes e bancas. Hoje não temos segurança nenhuma para podermos trabalhar tranquilamente. O que mais me deixa indignada é que a gente não está tendo apoio. Toda vez que se fala em regularização, desde 2015 existe processo aberto de regularização dessa feira. Toda vez que se fala em remoção, existe um problema. Aos domingos a feira ia ser removida para outro local provisório, e mais um empecilho: a gente não pode. Então, onde está o governo para ajudar os produtores rurais? Onde está o governo para ajudar aqueles sofridos produtores que vêm todo domingo, que acordam às 4 horas para comercializar na avenida principal?

Hoje viemos apresentar um projeto. Um projeto de construção de galpão de produtor, que contemplará mais de 140 produtores rurais da região do Paranoá e Entorno. Hoje somos o segundo maior distrito de produção de área rural do DF, e isso fazendo divisórias com Planaltina e Lago Norte. Venho pedir hoje aos Deputados aqui presentes um apoio, um olhar para os produtores rurais da região. Nós temos o domingo para poder comercializar a produção, não temos a semana toda porque, se ficarmos a semana comercializando, como iremos produzir?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

A gente fez o projeto do galpão, via secretaria de agricultura. O projeto está na parte de engenharia de lá, um galpão com 1.800 metros quadrados, com toda a infraestrutura para poder atender tanto a parte de comercialização com os produtores, como para atender melhor a nossa comunidade. Peço que vocês olhem com carinho esse projeto que estamos apresentando para vocês, com um olhar sensível para os produtores, porque é muito sofrido a gente produzir e vir aqui no domingo. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Sandra. Eu queria que você nos apresentasse o projeto. Já tem o valor? Então traga com o valor, por favor.

Muito agradecido.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sobre a criação de postos de saúde na área rural do Paranoá, concedo a palavra ao Sr. Antônio Pedro Oliveira Silva.

SR. ANTÔNIO PEDRO OLIVEIRA SILVA – Boa tarde a todos. Boa tarde à Mesa, ao Presidente Deputado Joe Valle, ao Deputado Raimundo Ribeiro, à Deputada Telma Rufino, ao Deputado Ricardo Vale. É um prazer ter vocês aqui na cidade. Espero que dessa Câmara em Movimento a gente possa ter recursos para ajudar nossa cidade e nossa área rural no Paranoá.

Boa tarde a todas e a todos também. Vou falar um pouco sobre a saúde na área rural. A gente tem uma área rural bastante extensa, com várias colônias agrícolas e também núcleos rurais. Hoje temos cinco postos de saúde com uma equipe cada, para poder atender toda a população da nossa área rural, a segunda maior do Distrito Federal. Nós estamos há algum tempo, desde o orçamento participativo do governo anterior, lutando para serem instaladas três unidades de saúde em nossa área rural. São elas: no Buriti Vermelho, uma unidade de saúde avançada, já com terreno doado pela Terracap desde 2015; uma no núcleo rural, na colônia agrícola Três Conquistas, no assentamento, também com terreno destinado para a unidade de saúde e uma escola; e um galpão doado no núcleo rural Sobradinho dos Melos, apenas dependendo de reformas, já com uma equipe destinada.

Hoje, na nossa área rural, a questão da saúde ainda depende de muitas melhorias, a começar pelos espaços que ainda são muito deficientes, com problemas na qualidade da água, no espaço, e até mesmo na viabilidade, pela falta de transporte que não temos hoje na área rural. Essas três unidades de saúde, de certa forma, iriam atender alguns núcleos rurais que ficaram sem atendimento.

Na questão de Sobradinho dos Melos, Capão da Eva, Capão da Onça, Boqueirão, Altiplano Leste e Santa Luzia, a unidade de saúde foi fechada em 2011. Hoje não temos nem agente de saúde para fazer atendimento a essas comunidades. Na verdade, estamos totalmente sem amparo de saúde. Então, é preciso com urgência ser feita a reforma nesse galpão. E já tem uma equipe médica destinada para atendimento nesses locais, precisamos dessa unidade de saúde.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	8		

Quanto à unidade de saúde da colônia agrícola Buriti Vermelho, em 2015 a Terracap destinou o terreno para ser implantada a unidade de saúde, o processo está até hoje na Novacap. Era para ser feita uma unidade de saúde avançada, na qual serão atendidos: Jardim II, Suçuarana, Itapeti e São Bernardo. É outra grande unidade de saúde, porque está deficiente o local que atende no Jardim II.

Por último, em Três Conquistas, há anos existe essa luta para ser instalada a unidade de saúde lá. Além da comunidade de Três Conquistas, vai atender Quebrada dos Guimarães, parte de Capão da Onça, e também parte de Rajadinha II, que faz parte da região administrativa do Paranoá. Então, não dá mais para ficarmos sem essas unidades de saúde na nossa localidade. O produtor rural perde quase um dia para chegar ao Paranoá e ir a uma consulta comum, uma consulta cotidiana. Quando chega aqui e não tem o atendimento médico, além de ter gastado um dia de trabalho dele – em vez de ter passado o dia com o filho ou com a esposa ou com ele mesmo –, ele demora para se deslocar novamente ou tem de alugar um carro para vir até aqui. Nós pedimos aos Deputados – eu estou aqui com o documento, e tem o número do processo – que ajudem a articular, junto à secretaria, junto à Terracap, para que coloquem os recursos para que possamos instalar essas unidades de saúde o mais breve possível. Se possível, dentro do início do ano, que elas estejam em atividade para as comunidades.

Eu agradeço a oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado. Só uma pergunta: é reforma de duas e construção de uma?

SR. ANTÔNIO PEDRO OLIVEIRA SILVA – Reforma de uma e construção de duas, Deputado. Para a de Três Conquista e a de Buriti Vermelho, já há terreno destinado. Eu estive em uma reunião na semana passada com o novo diretor do hospital, o Fábio. Ele já fez alguns encaminhamentos e se prontificou a ajudar para que a gente possa trabalhar no sentido de instalar essas unidades. O conselho de saúde, que está aqui presente, também é um lutador imenso quanto à instalação dessas unidades, que se fazem necessárias.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Já há os projetos com os valores?

SR. ANTÔNIO PEDRO OLIVEIRA SILVA – Não, só tem uma estimativa de orçamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está bem. Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Para falar sobre a reforma do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Paranoá, convidamos o Sr. Glauco Henrique.

SR. GLAUCO HENRIQUE – Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento a Mesa na pessoa do Presidente Joe Valle. Estou aqui representando a comunidade do Paranoá, principalmente as famílias, que são referenciadas no Cras do Paranoá.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	9	

A gente defende a reforma, a ampliação e a manutenção do Cras. A desigualdade social, como todos sabem, tem aumentado grandemente em nosso País, principalmente no Distrito Federal. E os nossos Cras não têm mais capacidade de atender a mesma quantidade de pessoas que atendiam há 5, 10 anos.

O Paranoá recebeu o Residencial Paranoá Parque, que conta com aproximadamente 26 mil moradores, que, em sua maioria, são famílias em situação de vulnerabilidade social que demandam por serviços no Cras do Paranoá. Em virtude disso, o Cras não recebeu nenhuma reforma ou ampliação. A comunidade nos pediu que defendêssemos a ampliação e a reforma do Cras, para que ele possa melhor atender a comunidade. Hoje, o Cras do Paranoá não consegue atender suficientemente bem a comunidade.

Vou explicar como funciona o Cras do Paranoá. Ele atua com famílias no sentido de fortalecer, promover e garantir os direitos dos indivíduos, sobretudo no empoderamento de informações, priorizando o empoderamento prático, dando e ampliando a capacidade de tomar decisões no dia a dia da família, ampliando e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários. Por isso, todas as palestras, oficinas e grupos ofertados pelos Cras têm como pilar fundamental o respeito às diferenças de qualquer natureza, respeitando o usuário como sujeito de direitos e agregador de valor ao trabalho desenvolvido na assistência social. Sem usuário, o Cras não teria sentido de existir.

Para que o Cras do Paranoá possa ofertar um serviço de qualidade, um serviço que dê dignidade ao usuário, precisa ter um equipamento social adequado não só em tamanho, mas também em qualidade física para atender essa comunidade. Com as demandas... A gente tem, no Paranoá, a segunda maior área rural do Distrito Federal, que também busca por serviços socioassistenciais no Cras. E o Cras não tem conseguido ofertar serviços a essa comunidade por falta de espaço físico, por falta de salas adequadas para atender a comunidade, para fazer grupos com os idosos, para fazer oficinas com crianças. Para vocês terem uma ideia, aproximadamente 40 mil famílias são referenciadas pelo Cras do Paranoá atualmente. Tendo potencial, se for ampliado, poderá chegar a 80 mil famílias.

A gente precisa que os Deputados levem essa indicação, essa solicitação para que o governo faça essa reforma, para levar mais dignidade à comunidade, levar mais respeito. Sem dúvida nenhuma, eu tenho certeza de que a comunidade vai ser muito grata.

Eu agradeço aos Deputados pela oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Já existe projeto e valor?

SR. GLAUCO HENRIQUE – Olha, ainda não tem nem projeto nem valor para a obra. No entanto, existe, a princípio, um orçamento dentro da secretaria, na SEDESTMIDH – Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Igualdade Racial e Direitos Humanos para fazer reformas e unidades, mas não foi feito ainda nenhum projeto básico no Cras do Paranoá.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Obrigado.

Eu estou fazendo essas perguntas porque essas demandas que são feitas são sempre para o governo. A Câmara Legislativa vai mediar essas demandas, e os Deputados vão colocar as emendas, ou seja, os recursos. Mas, se colocamos recurso e não existe projeto, é muito difícil executar. O que nós temos que fazer é avançar nos projetos chamando o Executivo e, aí, sim, destinar os recursos. É só para esclarecer a vocês por que essa pergunta. Portanto, é muito importante, João – você que é do conselho de saúde –, ter os projetos com os valores. Os Deputados fazem as emendas, e cobramos, fiscalizamos e mediamos esse processo. Quem é do conselho, quem tem essa possibilidade, os gestores, é muito importante que avancemos nos projetos.

O próximo, por favor.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nós gostaríamos de saber se Sihami Jaber, que irá falar sobre reforma das escolas, já se encontra conosco. (Pausa.)

Convidamos Juliana Lopes Araújo. (Pausa.)

Sobre reforma e compra de insumos para o Hospital do Paranoá, chamamos o Sr. João Gomes Pereira.

SR. JOÃO GOMES PEREIRA – Boa tarde a todos. Boa tarde à Mesa, à Luzia, a todos da Mesa e ao Presidente.

Algumas pessoas dizem assim: “Não adianta ir lá, que não vai adiantar nada”. Porém, eu sempre achei que adianta, sim. Vou continuar cobrando. Estou há 48 anos cobrando as melhorias para esta cidade, para esta região. Mais uma vez estou aqui, já quase no final do ano, mas vou cobrar daqueles que foram eleitos pelo voto direto da sociedade, que são os nossos Deputados.

Além da construção, da reforma e das compras de insumos, Joe Valle, nós temos enfrentado grandes problemas aqui na nossa região – não só aqui no Paranoá, mas em toda a região leste. Para você ter uma noção, nós temos mais de 450 mil pessoas, entre Paranoá, São Sebastião, Itapoã, zona rural e condomínios, para um único hospital, que tem de atender toda essa sociedade, toda essa população, principalmente a da segunda maior área rural do Distrito Federal, que sofre para vir aqui ao Hospital do Paranoá buscar até uma receita médica. É um sofrimento total, meu patrão!

Agora, imagine que, no ano passado, o único conselho de saúde, que eu presido hoje junto com os companheiros, entrou na CPI que foi enterrada lá na Câmara Legislativa. Fizemos diversas denúncias da nossa região, inclusive aqui do Hospital do Paranoá. Nós tivemos, há dois meses, a interdição de setor do hospital – quem se lembra disso? –, por causa dos nossos anestesistas. Nós continuamos com problema também de médico aqui na nossa região. Imagine o povo que mora na área rural, a

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	11	

150 quilômetros daqui, pedindo pelo amor de Deus que levem mais médicos para aquela região. Então, é um sofrimento muito grande para a nossa sociedade.

Infelizmente, o dossiê que levamos para a Câmara Legislativa virou nada. Para você ter uma noção, nós já fomos ao Ministério Público, já estivemos lá com o Dr. Bisol, já estivemos na Comissão de Educação e Saúde, quantas vezes na Câmara Legislativa, denunciando, e as coisas não mudam, Deputado! Aí, eu pergunto: cadê os nossos 24 Deputados? As coisas não mudam! Imaginem, aqui nesse meio, se alguém, agora, tiver um problema, vai direto para o Hospital do Paranoá e vai sofrer. Se for para o Hospital de Base, vai sofrer também.

Agora, eu acho que os 24 Deputados deveriam fazer uma força-tarefa ou, então, mandar prender o Secretário de Saúde, porque estão matando esse povo. Para você ter uma ideia, aqui no Paranoá, não se monta mais clínica nas portas dos hospitais, mas há três funerárias próximas do Hospital do Paranoá. O número de óbitos aqui é um dos maiores do Distrito Federal.

Então, quero chamar a atenção dos nossos nobres Deputados, que nos representam, que foram eleitos para isso, para que tomem as providências de imediato sobre a questão da saúde pública não só aqui da nossa região, mas do Distrito Federal.

Eu pude ver um vídeo agora de uma senhora morrendo lá no banco, o médico sentado, na rede social, e a família chorando. Agora no Dia das Crianças – existe aí uma enxurrada de atestados –, para você ter uma ideia, foram bloqueados o pronto-socorro e o atendimento no Paranoá. E essa população sofrendo. Gente que veio da zona rural quase morrendo, Deputada Luzia de Paula e Deputado Wasny de Roure.

Então, eu peço a vocês: pelo amor de Deus, é a nossa saúde, é a saúde de uma sociedade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Sr. João.

Nós estamos aqui para isso, gente. A Câmara Legislativa está aqui no Paranoá para ouvir e para tomar providências. É por isso que a gente veio lá do prédio e estamos aqui para ouvir vocês, viu, João?

MESTRE DE CERIMÓNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Raimundo Risonaldo Paz, que falará sobre construção do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS no Paranoá Parque.

SR. RAIMUNDO RISONALDO PAZ – Boa tarde, senhoras e senhores.

Nós temos um estudo da UnB que mostra que hoje temos uma faixa de 75 mil pessoas em Brasília com transtornos graves nessa área psicossocial e temos 225 mil no caminho, são as tais da ansiedade e da depressão, que têm trazido transtornos para a nossa comunidade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Por incrível que pareça, o nosso CAPS aqui do Paranoá, até dois meses atrás, era referência para dez cidades – um CAPS que está funcionando em um local ao lado do Hospital do Paranoá, que era para ser uma creche para os médicos, os enfermeiros e técnicos em enfermagem deixarem os seus filhos enquanto trabalhavam, mas hoje o seu espaço está sendo usado pelo CAPS.

Gente, às vezes ficamos chateados e revoltados porque o Paranoá Parque aqui tem a área, já existe projeto, tem recurso, mas já se passaram três anos de governo e eu pergunto: cadê o CAPS? Cadê a UBS – Unidade Básica de Saúde do Paranoá Parque? Existe a área lá. Por que, em vez de destinarem 124 milhões para propaganda, não investem esse dinheiro na saúde? O povo está sofrendo e está precisando. Não tem como o CAPS do Paranoá ser referência para dez cidades e atender Paranoá, Itapoã, Zona Rural, Varjão, São Sebastião, Lago Norte, Lago Sul, Cruzeiro e Sudoeste. Não tem cabimento. Por isso, hoje, a gente está vendo as pessoas andando nuas na rua por falta... Às vezes recebemos, como conselheiros de saúde, no nosso WhatsApp, mensagens de pessoas pedindo: "Pelo amor de Deus, nos socorram, porque nós estamos precisando de psicólogo, precisamos ser atendidos." Não temos como intervir porque não temos mais espaço, não temos como fazer, não temos psiquiatra na nossa cidade.

Então, nós precisamos, nós pagamos impostos e queremos que esses impostos sejam investidos na saúde, na segurança e na educação, para que nós venhamos a ter uma saúde digna aqui na nossa região. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, pastor Raimundo.

Próximo, por favor.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sobre construção de creches no Paranoá e área rural, convidamos Marinice César Ferreira da Rocha.

SRA. MARINICE CÉSAR FERREIRA DA ROCHA – Boa tarde.

Eu vou fazer uma apresentação um tanto ou quanto diferente, eu gostaria que vocês prestassem atenção. Minha formação acadêmica é Educação. Fui professora a minha vida toda, então isso daqui é matéria de prova, prestem atenção. Vou contar uma historinha.

Meu esposo e eu nos apaixonamos por apicultura. Se vocês não sabem o que é apicultura, é criar abelha. Abelha é um universo magnífico; quando tomamos conhecimento dele, vemos o quanto a nossa sociedade pode crescer com isso.

Então, Deputado Joe Valle, da FAP – Federação da Agricultura e Pecuária do DF, nós estamos muito próximos aí na APIDF – Associação Apícola do Distrito Federal.

Daí, o que nós aprendemos com isso? Que, na democracia das abelhas – que não é uma monarquia, é uma democracia –, todas as abelhas – prestem atenção! –, todas as abelhas trabalham em conjunto. Não existe o bem-estar de uma, sem que isso implique o bem-estar ou o término, o falecimento, de uma colmeia como um todo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Então não existe egoísmo. Quando você defende a causa de uma, você defende a causa de todas. Quando você está procurando o seu bem comum, é o bem comum da comunidade.

Vamos retirar isso do contexto das abelhas e vamos trazer para nós. Eu não tenho filhos, então eu não preciso de creche. Egoísmo. Eu não estou doente, eu tenho recursos e eu posso ir para um hospital particular. Egoísmo. Eu tenho carro, então eu não preciso me preocupar com transporte público. Egoísmo. Por quê? A pessoa que trabalha ou que está próxima a mim não tem carro próprio, ela não tem um plano de saúde, ela não tem escola para os seus filhos, ela não tem creche. Então não adianta você dizer que esse mal não o aflige porque nós vivemos numa comunidade, e o mal de um aflige todos.

Vamos entrar diretamente na creche. Nós temos que pensar que, se nós já não temos número suficiente de creches na área urbana, se nós voltarmos os nossos olhos para a área rural, é pior ainda. Como é que a gente quer valorizar o produtor rural, se a gente não dá condições de ele se fixar na terra? A gente não tem escola na área rural e, quando tem, não é em número apropriado ou não tem todas as séries. A gente não tem creche. Então veja só: eu obrigo aquela pessoa que está na área rural a vir aos grandes centros – no caso aqui, para o Paranoá – para encontrar uma creche para que ela possa trabalhar. Então, se a gente voltar essa roda, ao invés de adiantá-la, se nós oferecêssemos esses recursos já na área rural, nós não teríamos a procura aqui no Paranoá.

Então, por exemplo, o núcleo rural Café Sem Troco – que é um dos maiores, se não for o maior – está sendo muito penalizado, porque a gente está vendo que o pessoal de lá não está servido com posto de saúde e creche. De qualquer forma, aqui no Paranoá nós já temos uma área que já está determinada, que é na Quadra 7, conjunto F. Nós precisamos de recursos para ela. Antes que o senhor me pergunte, Deputado, nós já temos um projeto que já está na Secretaria de Educação, com o Subsecretário Fábio.

Eu agradeço a todos. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Na área do Paranoá Parque, não é isso?

SRA. MARINICE CÉSAR FERREIRA DA ROCHA – Desculpe, é na Quadra 7, conjunto F, daqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sobre segurança pública, construção do posto policial no Paranoá Parque, concedo a palavra ao Sr. Sérgio Antônio dos Santos.

SR. SÉRGIO ANTÔNIO DOS SANTOS – Boa tarde, Deputado, na pessoa do qual eu cumprimento toda a Mesa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Eu só queria pegar esses dez segundos aqui para fazer uma observação. Eu estou vendo um monte de gente aí – o líder comunitário do (ininteligível) não veio –, líder comunitário que não está muito preocupado com esta audiência aqui, não, porque está todo mundo com conversa paralela e não está prestando atenção aqui como os Deputados estão prestando lá. Aí, daqui a pouco, está no *Facebook* falando mal da Câmara Legislativa. Eu não tenho procuração de nenhum Deputado, mas daqui a pouco está no *Facebook* falando que não adiantou, porque não prestam atenção às demandas que estão acontecendo na nossa cidade.

Então eu gostaria que quem está aí com conversa paralela prestasse atenção aos próximos que vierem falar aqui depois de mim, preste atenção aqui aos problemas da nossa cidade, que se atenha aos que vão falar aqui. Isso é até educação. Obrigado.

Então, Deputado, estou hoje como Presidente do Conselho Comunitário de Segurança da cidade. E o que a gente vem reivindicando aqui é a construção do posto comunitário de segurança do Paranoá Parque. E eu nem moro lá, mas, como conselheiro de segurança, comprei essa ideia, porque o Paranoá Parque foi construído e jogado lá sem nenhum espaço público.

Deputado, o artigo nº 117 da nossa Lei Orgânica do Distrito Federal diz que segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos. E em seu inciso II, ele dá ênfase ao policiamento comunitário. Eu vou entregar depois, nas mãos do senhor, o projeto do posto comunitário de segurança que foi feito em cima de toda uma cientificidade – não foi porque eu quis – e com os moradores daquela localidade; outro projeto para a revitalização do nosso posto comunitário da praça, que seria um posto do Na Hora; e outro projeto com outras reivindicações.

Então, Deputado, este novo olhar sobre segurança pública é muito importante. Como foi falado, estas outras colocações fazem parte de uma segurança pública diferenciada que são as Políticas Públicas de Segurança, porque aqui a gente tem uma dificuldade de entender o que são Políticas Públicas de Segurança e Políticas de Segurança Pública. O custo aqui, Deputado, é quase zero. É só a reforma e a colocação do posto onde ele tem de estar para ter uma efetividade, uma eficiência maior.

Então, como eu já falei, o artigo 144 da Constituição Federal e o artigo 117 da Lei Orgânica do Distrito Federal já preveem isso. Então, este novo olhar sobre segurança pública, que não é só o segmento fardado nas ruas, tem que prevalecer entre a gente.

Deputado, eu vou entregar ao senhor o projeto do posto comunitário de segurança, que como dizem aí, e a gente defende, é um posto que não tem efetivo. Não se pode colocar policial lá dentro. O posto é um cantinho de referência, e não de permanência, é por isso que não precisa de policial lá. É uma referência onde os moradores do Paranoá Parque da nossa região podem estar pedindo auxílio quando necessário.

Obrigado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu recebo o projeto, e vamos tratar dos processos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sr. Presidente, a Sihami, que havia sido chamada, já se encontra presente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Sihami Jaber Mudarra para falar sobre reforma das escolas.

SRA. SIHAMI JABER MUDARRA – Boa tarde. Eu sou a Professora Sihami, Diretora da Escola Classe 1, do Itapoã. A gente sabe, Deputado, que, para a construção de uma boa família, a gente tem que ter educação como um dos fatores primordiais para as nossas crianças.

Infelizmente nem todas as escolas hoje são de qualidade. Além da falta de escolas, ainda temos escolas deterioradas. Para que a gente tenha uma boa educação, é necessário, pelo menos, que o espaço físico para receber nossas crianças tenha qualidade.

Então, em nome de todas professoras, famílias, mães, educadoras, peço, encarecidamente, que tenham um olhar especial para todas as nossas escolas, a do Paranoá, a do Paranoá Parque que ainda não tem também – esta não tem a necessidade de reforma, porque ela não existe. Peço para reformar também as escolas do Itapoã e do Paranoá e para construir a do Paranoá Parque, para tentar desafogar nossas salas de aula, uma vez que escolas novas desafogam.

Passamos por n problemas, acho que é de conhecimento de toda a população. As salas estão superlotadas, as escolas estão superacabadas, o que leva as crianças para fora da nossa cidade, crianças pequenas, do ensino médio e do ensino fundamental.

Hoje a gente tem um grave problema em relação a nossa educação dentro da cidade. Eu espero que sejam bem atendidos os nossos pedidos em relação à educação. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito Obrigado, Sihami.

Coloco que nós estamos com o projeto do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira finalizando nas comissões da Câmara para votarmos na próxima semana ou na outra. É um projeto que trabalha muito a questão dos recursos nas escolas, descentralizados.

Vocês sabem que as escolas têm recebido verba de Pdaf a partir de emendas de Deputados. Para vocês terem uma ideia, este ano, passa dos 30 milhões. Estão sendo executadas todas essas manutenções nas escolas. Nós estamos agora regularizando isso de uma vez por todas.

Encerrada essa primeira etapa das prioridades, vou reabrir a sessão ordinária.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	16		

(Suspensa às 15h17min, a sessão é reaberta às 16h01min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, reiniciamos os nossos trabalhos.

Nos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale, Líder do PT.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos; boa tarde a todas.

Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do Deputado Joe Valle. Parabênzo a Câmara Legislativa na pessoa do Presidente por ter trazido esta sessão para o Paranoá. É uma sessão extremamente importante numa cidade que, estamos ouvindo aqui, precisa de tudo. Precisa de uma atenção da Câmara Legislativa, mas, sobretudo, da atenção do Poder Público, do estado, do Governo do Distrito Federal.

Talvez o Paranoá seja uma das cidades ou talvez a cidade que mais sofra com o abandono do poder público. É uma comunidade ordeira, uma comunidade muito jovem, inclusive. E nós, autoridades, seja a Câmara Legislativa, seja o próprio governo tem deixado a desejar. Mas nunca é tarde, até porque está aqui o povo que é trabalhador, que é lutador.

Estou vendo aqui vários líderes comunitários, inclusive reivindicando também uma série de questões, inclusive a volta do Dênio Abadia para o Cras. O Dênio que eu conheço e que fazia um excelente trabalho no Cras e, infelizmente, com essas mudanças sucessivas de administradores, com essas mudanças sucessivas de gestores aqui na cidade, acaba piorando mais ainda as coisas. É lógico, que quando o governo muda ele quer melhorar, mas essas mudanças sucessivas que muitas vezes são feitas sem escutar a população acabam prejudicando mais ainda. Então, fica aqui a nossa solidariedade, fica aqui o nosso compromisso de tentar melhorar.

Aqui foi dito sobre a saúde; foi dito sobre a questão da segurança; do transporte que talvez seja um dos piores do Distrito Federal; da educação que precisa de uma atenção especial. Enfim, de tudo.

Mas eu sou obrigado a reconhecer que não são poucos os recursos que nós Deputados, todos nós, destinamos. E é preciso que a sociedade entenda qual é o papel do governo e qual é o papel do Parlamentar, qual é o papel da Câmara. Então, há uma certa confusão. Os Deputados fazem leis. Os Deputados acompanham o orçamento, encaminham sugestões e emendas, mas o poder de executar, o poder de melhorar é do governo, é do GDF. E nós somos fiscalizadores e cobramos, estamos aqui justamente para saber quais políticas públicas nesses três anos de governo foram feitas aqui, foram executadas.

Então, é preciso que a população entenda. Às vezes há uma confusão no sentido de que são os Deputados que não fazem, que é a Câmara que não faz, e, pelo contrário, a Câmara faz, faz, e está aqui para ouvir e se colocar à disposição para que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	17	

possamos mudar essa realidade. Sei que esta também é uma cidade que merece e tem um setor cultural muito ativo, efervescente, e praticamente também não tem política alguma para a área cultural; e esporte também, é outra comunidade que vive muito o esporte, e há pouca atenção.

Portanto, o objetivo desta sessão aqui é justamente isto – verificar como está a cidade, ouvir e encaminhar. E a Câmara, por onde tem passado, nessas sessões que temos feito nas outras cidades, tem escutado e tem acompanhado. O Presidente Joe Valle criou um comitê muito bom que pega as demandas que são colocadas aqui e dá continuidade, dá uma sequência no sentido de tentar melhorar. Então, a Câmara está fazendo o papel dela, é preciso que o Estado melhore o papel dele.

Então, fica aqui o nosso compromisso, como bancada do Partido dos Trabalhadores, de estarmos juntos. E que as melhorias da condição de vida de vocês cheguem o mais rápido possível.

Um grande abraço, uma boa tarde para todos nós. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Ricardo Vale.

Anuncio a chegada do Deputado Wasny de Roure, do Deputado Prof. Israel, que acaba de chegar, do Deputado Agaciel Maia, que é nosso Líder de Governo.

Passo a palavra, pela Liderança do bloco Trabalho por Brasília, ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar o Presidente da Câmara Legislativa, o Deputado Joe Valle, o Deputado Prof. Israel, o Deputado Ricardo Vale, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Wasny de Roure, a Deputada Telma Rufino, o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Lira, com esse seu chapéu, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, cumprimentar cada um de vocês moradores aqui do Paranoá, lideranças comunitárias.

Fiquei ouvindo as reivindicações que foram colocadas e o que a gente percebe é exatamente aquilo que o Deputado Ricardo Vale tinha colocado. É uma cidade que precisa de tudo; apesar de existir há muito tempo, uma das cidades mais antigas do Distrito Federal. Começou graças ao trabalho de cada um de vocês, sem apoio do poder público, mas conseguiu se construir uma cidade.

Percebi também na fala do João do Violão. João, eu até compreendo quando você faz um apelo emocionado à Câmara Legislativa do Distrito Federal no sentido de a gente olhar o que está acontecendo principalmente na área de saúde no Distrito Federal, mas nós temos a obrigação também de esclarecer às pessoas o verdadeiro papel da Câmara Legislativa. O papel da Câmara é fiscalizar, o papel da Câmara não é executar. Quem executa é o Poder Executivo, é o Governador Rodrigo Sobral Rollemberg, é o Governador que aí está. Não é mais o que queremos. Não queríamos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

mais este Governador porque ele está levando a cidade ao caos. Mas, infelizmente, é o que está aí e ainda há mais um ano pela frente para a gente suportar. Mas, de qualquer maneira, eu acho que é importante que a Câmara exerça seu papel fiscalizador, que mostre tudo aquilo que você colocou aqui, João. Nós também colocamos lá na tribuna. A todo momento nós denunciemos as pessoas que morrem pela falta de servidores na área de saúde, a todo momento nós denunciemos as pessoas que morrem por falta de remédio. Nós chegamos a tão absurdo aqui no Distrito Federal que falta até água.

Então, vocês vejam a que ponto nós chegamos, e isso era um problema previsível, era tão previsível que se resolveu construir Corumbá, e o governo não deu sequência. Portanto, diante de um governo preguiçoso e lerdo, que é a cara do Rodrigo Sobral Rollemberg, nós temos que continuar exercendo nosso papel, e vamos continuar exercendo esse nosso papel.

O Deputado Distrital continuará denunciando, continuará fazendo indicações, que é o nome técnico que damos, para chamar a atenção do governo para os fatos que acontecem e as necessidades que são colocadas pela cidade. Porém, precisa também que a população, assim como está aqui a convite da Câmara Legislativa, venha para esta cidade ouvir a população. É preciso que a população, na hora que souber que o Governador está passando aqui perto, vá atrás dele para cobrar, porque quem tem dinheiro para fazer as obras é o governador. É ele que pode fazer as obras. O que nós podemos fazer são as indicações. Mas nós temos que cobrar, não se deixem intimidar.

Ele contratou, João, uns cem caboclos para ficar fazendo *clap*, para ficar batendo palmas para as besteiras que ele fala, mas não se intimidem com esse pessoal. Furem a fila, entrem e digam: governador, cadê as promessas? Ele não tem nenhum apego, ele é meio mentiroso, mesmo. De qualquer maneira, é importante que ele ouça a população, e a população possa dizer isso a ele.

A Câmara Legislativa está de parabéns. Quero parabenizar o Presidente Joe Valle pela coragem de trazer o parlamento até as cidades para ouvir as pessoas, para consolidar o entendimento que nós todos temos das necessidades que existem em cada cidade. A partir daí, a gente pode continuar fiscalizando o que o governo está fazendo, e ele realmente não está fazendo absolutamente nada pela cidade. Recentemente eu vi ele querendo atrapalhar. Ele já passou a fazer o seguinte: se antes não fazia nada, agora o pouco que faz é para atrapalhar a vida de quem quer trabalhar. Infelizmente é o ônus da escolha que fizemos há três anos.

Sr. Presidente, parabéns! João, quem sabe poderemos contar com você lá na Câmara no próximo ano. A Câmara continuará fazendo o seu papel, que é fiscalizar o Poder Executivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de saudar os moradores e líderes comunitários do Paranoá. Eu queria fazer um rápido registro. Nós fomos abordados essa semana pelos produtores de mudas que possuem viveiros no Paranoá e estão lutando pela fixação do polo verde aqui do Paranoá. Eu quero registrar o meu apoio a essa luta, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure. Essa foi a primeira prioridade lida aqui, e nós estamos, inclusive, tratando desse assunto. Realmente a sua ajuda é de extrema importância.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Pessoal, boa tarde. É sempre uma satisfação estar aqui com muitos amigos do Paranoá, cidade que eu frequento há mais de trinta anos.

É bom explicar alguns detalhes. Nós, Deputados, no ano que vem, foi definido isso agora, vamos ter, cada um, 19 milhões em emenda. No próximo ano, vamos ter praticamente meio bilhão de reais a serem destinados às cidades. É lógico que cada administração, o padrinho político da sua cidade tem que ir lá e lutar por um orçamento maior para sua cidade.

Também é importante dizer que muito administrador, por ter um padrinho político, não executa emenda de outros Deputados que se coloca na cidade. A verdade tem que ser dita! Se os Deputados que indicam os administradores não tiverem ciúme e executarem todas as emendas que os Deputados têm – não é pouco, isso vai beirar meio bilhão de reais –, numa cidade como o Paranoá, ou o Itapoã, daria uma média de 15 a 20 milhões de reais por cada cidade. Se houvesse um pacto, Deputado Joe Valle, entre nós, os 24 Deputados, de que todas as emendas colocadas nas cidades, independente de quem fosse o padrinho político de sua cidade, fossem executadas, talvez não tivéssemos essa quantidade de reclamações que estamos tendo hoje.

Primeiro, há necessidade de a população cobrar do seu administrador. Se para cá estão destinados três, quatro milhões de reais, a população tem que cobrar, e ele tem que ir ao Executivo e dizer: "Olha, o Paranoá não pode ter só três, quatro milhões na administração, tem que ter dez". E também sensibilizar, porque sabemos e somos testemunhas. Em outras cidades, cheguei a colocar seis milhões de reais, mas o Deputado da época não deixou executar nem um centavo, porque achava, Deputado Joe Valle, que se executasse emenda do Deputado Agaciel Maia, ele ia crescer dentro de uma base a, b ou c do outro Deputado. Nós precisamos fazer essa *mea-culpa*, nós Deputados também temos uma parcela de culpa, e a população é testemunha. Os Deputados que estão aqui são testemunhas, o administrador do Paranoá e do Itapoã, também. É isso que eu quero reiterar.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	20		

Aqui há muitas reivindicações. Muito já se fez, mas muito ainda tem de se fazer. Então, o que nós precisamos – e é isso o que eu quero reiterar – é que haja um pacto do Poder Legislativo – a exemplo do que V.Exa., Deputado Joe Valle, fez ao assumir o compromisso de fazermos a escola – de pegar uma parte da emenda de cada Deputado – isso poderia sair daqui hoje –, ver quais são as principais demandas do Paranoá e do Itapoã e cada um dar uma parcela da sua cota de emenda, que já sai com a destinação, para que se resolva. Senão vamos ficar sempre com a moeda de troca política, sempre voltando para prometer coisas que nós mesmos poderíamos ter feito.

Quero dizer também aqui – estamos na Câmara – que houve muita crítica à aprovação do Iprev. Muitos Deputados votaram contra, muitos votaram a favor. O Deputado Joe Valle teve uma importância fundamental, porque estruturou o projeto. Mas eu sempre disse que o projeto teria resultados para a população. Tanto tinha que, nesta semana, já foi assinada a duplicação da carga horária da saúde de 20 para 40 horas, o que significa dizer que é um servidor a mais, porque duplica. De 561 pessoas, haverá mais 915 contratadas, em decorrência exatamente da aprovação do projeto.

Então, temos de nos desapegar também das corporações que botam os seus interesses acima dos da população. Temos de dar a cara à tapa, os Deputados e o Governador, que merecem críticas, mas merecem elogios também, porque a população está em primeiro lugar, antes dos projetos políticos dos Deputados, dos Deputados Federais, dos Senadores e do Governador e antes dos projetos sociais de cada um de nós. Vocês, a população, têm de estar em primeiro lugar. Senão, no próximo ano, haverá uma nova sessão da Câmara Legislativa, vamos ter uma série de outras reivindicações, sendo que essas reivindicações são as que já constam de 3, 4, 5, até de 10 anos atrás. Sempre haverá o discurso político de que o Governador não faz por isso ou aquilo, mas nós, Deputados, temos de ter responsabilidade. V.Exa., Deputado Joe Valle, tem essa responsabilidade. V.Exa. propôs que a Câmara destinasse recurso à construção da escola, na última reunião da Câmara Legislativa, lá no Setor de Condomínios aqui, e nós aprovamos. Cada Deputado – eu sou o Relator do Orçamento e assumo esse compromisso – vai colocar um pedacinho de nada e vai construir uma escola modelo.

Quando viéssemos a uma sessão como esta, onde vemos problemas do Paranoá e do Itapoã, que fizéssemos um rateio, colocando aqui os Deputados para assinarem a destinação de emendas, cada uma para um pedaço, independentemente de quem esteja aqui na administração. Essa é uma atitude que precisamos ter. Sr. Presidente, V.Exa. pode comandar isso. Nós não temos unidades nem no Legislativo nem no Executivo nem no Judiciário, porque nós estamos sempre achando que as dificuldades e as necessidades da população têm sempre que existir para que seja necessária a presença de todos nós.

Eu quero dizer a V.Exa., Deputado Joe Valle, que nós fizemos recentemente uma destinação para uma ponte. V.Exa. fez isso comigo. E muita gente reclamou. A

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

ponte já está praticamente pronta lá no Núcleo Rural Monjolo. Disseram: "Deputado, essa ponte, depois de feita, vai prejudicar a gente." Eu falei: "Prejudicar como, se isso é uma reivindicação da população?" Algumas lideranças disseram: "Ah, porque não vamos ter mais o discurso de que se precisa fazer essa ponte, que, há dez, quinze anos, precisava ser feita". Então, nós estamos pensando exatamente nisso. Há estradas, ponte, duplicação de pista, reivindicação de condomínio – há candidatos que tem até o nome do condomínio no nome – que não podem ser feitos, porque, se forem feitos, vão dizer: "Poxa, isso nos elegeu durante quarenta anos e agora foi feito. Não vai mais eleger a gente."

Pessoal, a verdade é a verdade e tem que ser dita. E aqui nós temos um plenário, Deputado Joe Valle, repleto de pessoas inteligentes, competentes que conhecem a história dessa cidade mais do que qualquer um que esteja aqui. Então, vamos fazer alguma coisa efetiva. Em vez de apresentarmos projetos de coisas que já vêm sendo apresentadas há dez, quinze anos, vamos fazer um rateio entre nós e assinar aqui para que seja feito, dando um pedaço da emenda para cada um. Isso é efetividade. O resto vai ser sempre discurso.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

É importante ver o formato que nós estamos adotando, que é exatamente esse.

Acaba de chegar a Deputada Celina Leão, a quem agradecemos a presença.

Só desejo lembrar que o formato é exatamente esse. No Jardim Botânico, nós destinamos uma emenda coletiva para a feira do Mangueiral. No Itapoã, para uma creche. Nós estamos vendo o projeto. Não há projeto, não há espaço, mas há projeto para uma escola. O projeto que existe para a escola no Itapoã é de uma escola da Copa, que custa 12 milhões. Nós tínhamos reservado 4 milhões para o Itapoã. Estamos agora em uma fase de readaptação, mas todo esse processo, nós estamos fazendo com muita efetividade. É isso o que estamos fazendo aqui. Precisamos é realmente ter essa condição com o Executivo, porque, apesar de se destinarem, normalmente, 16, 18 milhões em emendas, por Deputado, o Executivo só executa 6 milhões na média. Às vezes, menos. Então, a gente precisa ter essa tranquilidade, para que isso possa ser executado.

A gente tem feito as sugestões ao governo, para que ele, tendo obras já com projetos nas cidades, coloque isso para os Deputados. "Olha, há essa obra aqui. Vamos executar essa obra?" E o Deputado pode destinar emenda para ela. Os administradores que estão presentes sabem do que estou falando.

Eu tenho observado muito para vocês o seguinte: como é que está o projeto? Quanto custa? Faço isso justamente para a gente não enganar a população dizendo que vai colocar uma emenda e que, sem projeto, ela vai sair. Está certo? Estamos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	22		

fazendo um negócio bastante pé no chão, como disse o Líder do Governo, Deputado Agaciel Maia, para que a gente possa ter efetividade. Nós viemos aqui para isto mesmo: ouvir tudo o que há para ser dito. Está certo?

Nós estamos nos Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Meus amigos moradores aqui do Paranoá, eu tenho uma história de luta por moradia aqui na região de São Sebastião, Paranoá e Itapoã, junto com o João do Violão. Há muito tempo, lutávamos para retirar os antigos pinheiros aqui do lado, pois queríamos um bairro aqui na região. Junto com o Pedro Barbudo, lutei por moradia do povo.

Naquela época, o governo sempre encontrou empecilhos para não liberar a moradia, liberar o bairro, mas, depois de algum tempo, isso foi implantado com o nome de Paranoá Parque. Contudo, ele só saiu porque houve toda uma mobilização não só dos moradores aqui do Paranoá, dos Líderes Comunitários aqui do Paranoá, como também houve esforços de pessoas interessadas nessa causa. E eu me incluo nesse processo, porque por diversas vezes forneci o meu carrinho de som para rodar aqui no Paranoá, chamando o povo para a reunião, junto com o Pedro Barbudo e outras lideranças. E mais – o João do Vilão aqui não me deixa mentir –, houve também reuniões com os comerciantes, sempre buscando melhorias para a região.

Voltando ao assunto da atualidade, no ano passado eu destinei recursos para ajudar na recuperação da BR 250, mas, no final do ano, os recursos não foram utilizados, foram contingenciados.

Neste ano, eu estive com o Diretor do DER, Sr. Ludovice, mais uma vez cobrando a duplicação da DF 250. De acordo com a reunião que tive com ele, uma obra cara, da ordem de 75 milhões de reais. Existe todo um complexo de viadutos aqui na região, ligando o Paranoá e o Itapoã, e uma parte desse dinheiro foi liberada, mas a outra, não. Eu, mais uma vez, coloquei-me à disposição para ajudar, através das minhas emendas para a duplicação da DF 250.

É uma cobrança constante. Então, eu falei para ele que, em vez de se procurar fazer de uma vez só toda a obra, que se faça por partes e que não parem. Você faz um trecho, depois faz o outro, mas que se comece, porque, quando você começa, a tendência é terminar. Se você não começar, você nunca tem como terminar uma obra.

Até mesmo quando se começa um trabalho, você fica empolgado, você quer concluir aquele trabalho. A mesma coisa é com relação à DF 250. É muito importante, vai evitar acidentes e vai auxiliar o trânsito aqui na região.

Fora isso, estive também com o administrador do Paranoá, alguns meses atrás, e ficou acertada a destinação de algumas emendas para cá. Ele já me mostrou quais são as prioridades aqui da região, como a reforma da Escola do Paranoá e também do parquinho aqui da região. Vou destinar recursos para essas finalidades. Isso para 2018,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	23		

porque será votado no mês que vem a LOA – Lei Orçamentária Anual – e eu estou garantindo recursos por meio de emenda parlamentar para ajudá-los aqui no Paranoá.

Também a questão da segurança, outro problema seríssimo aqui na região. Nós sabemos que, por conta dessa reforma da previdência, muitos policiais anteciparam as suas aposentadorias. Então, num efetivo de 15 mil homens, houve uma queda considerável de pelo menos 2 a 3 mil policiais militares, que anteciparam as suas aposentadorias. Com isso, serão 2 a 3 mil homens a menos nas ruas de Brasília como um todo. E o Paranoá, claro, passa também a ser afetado com esse déficit. O meu conselho ao governo é que ele se antecipe e que faça alguma coisa no sentido de realizar concurso público para contratar mais policiais militares, o mais urgente possível, para podermos dar proteção à população.

Outro assunto, só para finalizar a minha fala: recebi reclamação de alguns moradores de que o gosto da água do Itapoã e do Paranoá não está muito bom, eles querem saber por que ela não está boa. Então, a minha assessoria, por meio do Fernando, que está aqui presente, foi até a Caesb solicitar uma análise da água, ver o que está acontecendo, para, a partir daí, podermos tomar as providências necessárias para melhorar a qualidade da água aqui do Paranoá.

Sou morador de São Sebastião há mais de trinta anos, mas hoje também sou um Deputado desta região norte, que inclui São Sebastião, Paranoá, Itapoã, Sobradinho I, Sobradinho II e até Planaltina. Eu tenho andado por toda essa região norte, conversado com as lideranças e, sempre que posso, tenho ajudado com alguma coisa.

Então, gente, quero dizer a vocês que o meu gabinete está à disposição da população do Paranoá e das lideranças comunitárias. Estou aqui à disposição de vocês, inclusive o João do Violão me pediu uma audiência para falarmos sobre saúde. Estou devendo essa audiência a você, João, pode me procurar na semana que vem para vermos o que podemos fazer para melhorar a saúde aqui na região. Eu sei que a saúde pública é outro problema seríssimo que precisa ser tratado com certa urgência.

Nós sabemos que o governo já anunciou concurso público para contratar mais médicos, e na semana passada também foram contratados em torno de trezentos e poucos profissionais, ou melhor, mais de mil profissionais, e grande parte desses profissionais, desses servidores, vão atender na área de saúde.

Esperamos que, com isso, melhore um pouco essa dificuldade, mas sabemos que o modelo atual é um modelo que precisa ser melhorado. A meu ver, o problema da saúde do DF – isso é a minha concepção, eu constatei isso enquanto estava como relator da CPI da Saúde – não é problema de dinheiro e também não é problema de pessoal, é problema de gestão. O modelo atual tem que ser melhorado, tem que ser mudado.

O Sindicato dos Médicos, a meu ver, é um grande empecilho à população, porque eles querem muitos direitos, mas não querem ter quase nenhum dever para

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

com a população. Eles travam muitas coisas, o que às vezes não chega ao conhecimento da população. Só para entender que é necessário que todos possam fazer sacrifícios, inclusive o próprio Sindicato dos Médicos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Lira.

Passo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras, pela Liderança do Bloco Sustentabilidade e Trabalho. (Pausa.)

Encerro os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, lideranças aqui presentes, eu quero me reportar, inicialmente, Sr. Presidente, na qualidade de Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, à fala do João, que é o Presidente do Conselho de Saúde.

Em primeiro lugar, eu recebi no gabinete o Conselho de Saúde. De fato, eles apresentaram um quadro extremamente grave. Nesta semana, eu recebi também o conselho do Riacho Fundo II, em que o quadro é tão grave quanto esse. Existe um absoluto tratamento diferenciado que o governo vem dando à questão da saúde.

Em primeiro lugar, há uma questão que o governo vem trabalhando, bastante delicada e difícil, que é a implantação da atenção básica no Sistema de Saúde Pública no Distrito Federal. Isso é uma orientação do Ministério da Saúde.

Naturalmente, quando o governo vai montar as equipes de saúde, ele vai utilizar médicos. É aí onde têm surgido alguns conflitos, porque o médico pode ter uma especialidade avançada, demandada, que a população precisa, e ele é deslocado para a clínica geral. Isso naturalmente tem gerado um conflito com o profissional e com a atividade. Esse é um tema delicado, mas é um tema que tem que ser tratado no nível do Secretário de Saúde. Mas é verdade. Existe, e não só aqui no Paranoá. Existe em várias Regionais da Saúde.

Outra questão que eu gostaria de abordar é a DF-250. Para a DF-250 já há um projeto. É questão de boa-vontade. É verdade que o Presidente do DER está repleto de razão porque ele entende que precisa ser tratado o viaduto naquele entroncamento Itapoã/Paranoá. Precisa haver um viaduto de grande porte, como também reforçar a Barragem do Paranoá, que não comporta o movimento de veículo que existe sobre aquela contenção, podendo eventualmente levar a um sério acidente com fatalidades naquela localidade. O Presidente do DER apontou isso com extrema importância e com extrema prioridade, para poder chegar à duplicação até ali na entrada de Sobradinho dos Melos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Eu quero dizer que vai precisar de um grande esforço tanto da bancada federal como da bancada distrital e do apoio do Governo do Distrito Federal. Isso não é obra baseada em discurso de Deputado. Nós podemos ajudar no processo político de mobilização e de sensibilização. Eu quero, inclusive, fazer públicos os meus cumprimentos aos deputados federais que ajudaram a colocar emenda para essa obra. É claro que emenda é uma coisa e converter aquilo em projeto executivo e ter a liberação da emenda, é outra coisa.

A terceira questão que eu queria falar – nós tivemos aqui a nossa diretoria do Itapoã que falou – é a questão das escolas públicas aqui no Paranoá. Paralelamente a isso, quero falar da unidade da Universidade de Brasília, que está vivendo uma seríssima crise orçamentária e financeira. Uma unidade de 41 mil metros quadrados, um pouco mais de 4 hectares, que é a nossa unidade da Universidade de Brasília no Paranoá Parque. Este projeto é de fundamental importância para que os nossos jovens aqui do Paranoá, Itapoã, possam ter a sua universidade para poder matricular-se e fazer o seu nível superior.

Eu queria encerrar a minha palavra destacando que este é o momento de os grupos organizados do Paranoá, do Itapoã, da área rural do Paranoá apresentarem as propostas de emendas ao orçamento, nesta próxima semana. Encerra-se no dia 30 de novembro o protocolo dessas emendas. A comunidade tem de apresentar agora. Inclusive esta semana eu estive com o presidente da liga de futebol do Paranoá. Eles têm um projeto de apoio ao futebol amador, particularmente o futebol de crianças para possibilitar uma alternativa para as nossas crianças. Eu quero, inclusive, publicamente elogiar o trabalho que a liga de futebol está fazendo aqui no Paranoá e no Itapoã.

E por último, cumprimento o trabalho que o pessoal dos viveiros está fazendo. Eu quero dar toda a contribuição que estiver ao meu alcance para este trabalho, que é vetor, é uma valorização do Meio Ambiente em uma cidade que tem tido sérios problemas ambientais, portanto, contem comigo!

Há uma luta nesta região, que eu também não abro mão, sobre o Parque Ecológico Sementes do Itapoã, desenvolvido pela Escola Classe Zilda Arns. É um belíssimo projeto de quando a Professora Fátima ainda era diretora daquela escola. Contem conosco. Vamos à luta.

Não podemos baixar a cabeça mesmo nas dificuldades. Vamos afirmar esse projeto extraordinário do Paranoá e esse projeto do Itapoã que é a afirmação da luta pela moradia dos valorosos companheiros que ali lutaram para chegar aonde chegaram.

Itapoã, Del Lago, Novo Horizonte e muitos outros nichos urbanos que existem aqui na cidade do Paranoá, na Região Administrativa do Paranoá, meu abraço, muita luta, contem conosco. Vamos guerrear para melhorar a qualidade de vida desta região. Muito obrigado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, a quem parabenizo, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, comunidade do Paranoá, é com muita satisfação que nós estamos, mais uma vez, em uma cidade, neste exercício da democracia onde nós temos um presidente que faz questão de mostrar o Parlamento e como ele funciona.

No passado, nós tivemos uma distância muito grande da Câmara Legislativa e o povo. Eu me lembro...

Você quer falar comigo? Todos? Você quer vir aqui falar no meu horário? Nós estamos em sessão. Depois você vai ser inscrita. Você se dirige àquela mesa e faz a sua inscrição.

Como eu estava colocando eu e João do Violão fizemos uma caminhada, ele lembra muito bem disso. Naquela caminhada, há alguns anos, o que mais nós ouvíamos era que os Parlamentares ficavam nos seus gabinetes, no ar condicionado e não tomavam conhecimento das demandas da população.

Aqui mesmo, no Paranoá, certa vez – e eu me lembro disso como se fosse hoje –, numa reunião, junto com o João do Violão, nós fomos cobrados por isso. E, naquela época, eu levei essa reivindicação à Câmara Legislativa, porque eu consegui ocupar uma cadeira de suplente e levei esse pedido. E de lá para cá isso foi aprimorado. Hoje nós temos um projeto muito importante. Talvez a população ainda não tenha percebido essa metodologia, essa didática, mas esse é o verdadeiro exercício da democracia. O Parlamento vindo até o povo para receber os seus anseios.

Nós sabemos que não é fácil hoje para a população sair de casa para ouvir palavras de políticos. Nós sabemos que houve uma construção. Não é somente porque está tudo ruim, mas há uma construção, Sr. Presidente. Há uma construção do domínio para que o povo não goste de político e de política, porque a partir do momento que o povo rejeita, os espertos ocupam os espaços e nós vamos ficando sem a condição de fazer com que aquilo que nós precisamos, aquilo que é do nosso direito, porque pagamos impostos e não chega a até nós.

Quero aqui externar o meu compromisso com o Polo de Plantas. Meu compromisso. Tenho uma grande admiração por aqueles que lutam para fazer com que a vida possa ser melhor. Nós temos um presidente que é um grande ecologista. Nós sabemos disso. E ele me ensinou muita coisa ainda muito jovem e é um grande defensor dessa área. E eu estou dizendo isso, porque nós não podemos ser ingratos, nem egoístas com aquilo que nós aprendemos, mesmo que seja com uma criança.

E digo a vocês que se nós não tivermos uma luta incansável, uma dedicação sobre-humana, daqui a pouco nessa terra a falta de água, como aqui colocou o

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	27	

Deputado Raimundo Ribeiro, ainda vai ser muito pior. A água vai custar tão mais caro que não vamos ter nem dimensão, e partiu da falta de atenção ao meio ambiente.

Quero aqui também dizer que na minha vida toda lutei em defesa do direito de creche, em defesa da criança. E aqui quero falar com a nobre professora que ali da tribuna colocava a inexistência hoje de creches para atender as nossas crianças. Infelizmente a nossa casa, que é este País, foi construída de cabeça para baixo. Não valorizamos a criança e começamos a valorizar outros projetos – não que eu seja contra a valorização. E graças a Deus a raça humana é inteligente, pois, mesmo não dando valor às crianças, nós existimos, existem professores, existem cientistas, existem até Deputados; graças à raça humana e graças a alguns núcleos que percebem as suas crianças.

Infelizmente a Constituição não está sendo respeitada, e as nossas crianças não têm espaço. Motivaram a humanidade a vir para a cidade, mas tiraram dela o valor da solidariedade. No passado as famílias eram solidárias, umas cuidavam das crianças das outras. Mas hoje nós não temos confiança nem temos ninguém que queira cuidar das nossas crianças para que a família possa ter dias melhores, todos precisam trabalhar! Mas como a mãe vai sair para trabalhar, sair aqui do Paranoá para ir ao centro do Plano Piloto, vai passar o dia todo sem saber onde vai deixar a sua criança?

Nós hoje temos uma realidade, não só em Brasília, não só no Paranoá, mas em todo o Brasil, em que temos esse grande defeito, essa grande dívida com os pequeninos. E aqueles que não acolhem os pequeninos, com certeza, não terão um futuro tão bom.

Na minha caminhada, e eu já estou muito preocupada com as crianças à noite, porque nós temos hoje muitas famílias que trabalham à noite, e as creches são só diurnas. Quantas mulheres, quantos homens têm que sair à noite e deixam suas crianças com quem nem sabe. Então, já preocupada, mesmo, professora, ainda não tendo a condição de alcançar a conquista de creches diurnas para todas as crianças, mas já coloquei uma emenda para creches noturnas porque nós precisamos, e é à noite que as crianças que ficam sem a família ficam mais desamparadas, ficam à mercê da própria sociedade que vai se desenvolvendo sem valores e não tem escrúpulos e não protege as crianças.

Então, eu quero aqui também me colocar e colocar meu gabinete à disposição desta comunidade e, principalmente, à comunidade que tem consciência de que a criança não é futuro, criança é presente. Se nós não lutarmos para termos creches, creches de qualidade diurnas e noturnas, o nosso amanhã será bem mais obscuro.

Meu muito obrigada a todos vocês que estão aqui, nesta tarde calorosa – porque eu sinto muito calor e eu acho que todo mundo é igual a mim –, que tiveram essa coragem de vir para lutar pela comunidade.

Meu abraço e, principalmente, meu abraço às guerreiras, às mulheres. Por quê? Porque, para nós, ainda nesta sociedade que caminha para ser igualitária, nós

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	28		

sabemos que ela ainda carrega o machismo, porque é difícil mudarmos de postura e de comportamento em tão pouco tempo.

Então, muito obrigada e parabéns à comunidade do Paranoá e parabéns a nossa bancada da Câmara Legislativa deste mandato.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Passo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, primeiro eu quero agradecer, e vou agradecer em nome de algumas pessoas da comunidade. Agradeço aos parlamentares, na pessoa de V.Exa. Quero agradecer em nome do João da rádio, do João do violão, que estou vendo aqui, e da Cida. Cadê a Cida do Paranoá Parque? Cadê a Cida com as lideranças do Paranoá Parque? Do Rosil, meu querido amigo Rosil, e também em nome do André, da associação de floricultores e artesãos do Distrito Federal.

Sr. Presidente, ficou muito mais tranquilo sabermos quais as grandes demandas do Paranoá. Acho que os Deputados não precisam inventar muita coisa, as oficinas participam aqui com a comunidade e escutam os líderes. Na questão da regularização das plantas, ficaram: destino do espaço da construção do galpão; criação dos postos de saúde na área rural do Paranoá; reforma de assistência social, reforma das escolas; ampliação do programa praia; reforma e insumos para o Hospital do Paranoá; construção dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPs; construção de creches e segurança pública.

Eu queria falar, de forma muito especial, Sr. Presidente, em nome do Paranoá Parque. Nós temos aqui uma cidade. Posso dizer que é uma cidade com 30 mil pessoas, e essas pessoas foram jogadas. Foram jogadas, por quê? Porque lá não tem nenhum posto de saúde, não tem uma creche, não tem nenhuma escola. O mais grave de tudo isso é que na semana passada os moradores que moram no Paranoá Parque ligaram para o nosso gabinete porque estavam proibidos de serem atendidos no posto de saúde do Paranoá. Se eles não podem ser atendidos no posto de saúde do Paranoá, e moram no Paranoá Parque, serão atendidos onde, Sr. Presidente?

Nós estamos tendo um grave problema aqui. Em vez de ampliar o atendimento do Hospital do Paranoá, tivemos o fechamento das cirurgias, para as quais tínhamos uma equipe de referência. Então, não consigo entender como o governo consegue ser tão ineficiente e ineficaz, que não consegue atender a população em alguns serviços básicos, e já atendia. Não estou falando para ampliar e melhorar, estou falando para manter aquilo que já existe.

Há reivindicações para manutenção do atendimento que já existia, mas a gente precisa é da ampliação, e não realmente que esses atendimentos sejam reduzidos, sendo proibidos os atendimentos da população do Distrito Federal. E aí, Sr.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	29		

Presidente, quero agradecer porque nós fizemos um pedido. Quando o Guto estava à frente da secretaria de ação social, nós fizemos um grande cadastramento no Paranoá Parque. Nós sabemos que muitas famílias ali estão enfrentando vulnerabilidade total, e passam inclusive necessidade até de coisas básicas de alimentação. À época, o Guto nos atendeu, e vamos fazer um grande mutirão no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, no Paranoá Parque.

No mais, Sr. Presidente, eu acho que o Paranoá e o Itapoã são áreas que ainda não têm – são uma das únicas regiões que não o receberam – o programa do Pró-DF. Todas as cidades têm o seu Pró-DF. Aqui o cidadão, se ele não conseguir emprego no comércio, tem que ir embora buscar trabalho. Estamos com esse projeto na Câmara, talvez seja importante uma emenda nossa, de todos os Deputados, dispondo que as cidades que ainda não têm Pró-DF, que possamos obrigar o Estado a fazer um estudo e implantar o Pró-DF, porque sabemos que isso pode gerar renda e riqueza para os empresários e pequenos empresários da cidade. Então, Sr. Presidente, projetos nós sabemos que há muitos, o que precisamos fazer é que saiam do papel.

No mais, quero agradecer a comunidade do Paranoá e colocar nosso gabinete à disposição. Quero agradecer ao Peixoto. Todas as vezes que precisamos, ele cedeu a administração. Agradeço ao Deputado Cristiano Araújo, responsável pela cidade, e a toda a equipe dele que está aqui também.

No mais, Sr. Presidente, eu acho que tem muita coisa para ser melhorada, mas aqui no Paranoá, especificamente, estamos tendo uma regressão dos serviços públicos básicos. Precisamos da sua força como Presidente, e dos 24 Deputados, para termos um cenário de volta. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputada Celina Leão, sempre combatente.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. Logo em seguida, suspenderemos a sessão e voltaremos a palavra ao cidadão.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Cumprimento os meus colegas deputados. Deputada Telma Rufino, Deputada Celina Leão, boa tarde a todos os moradores do Paranoá e também aos moradores do Itapoã. Tenho certeza de que estão presentes aqui também.

Sr. Presidente, na verdade eu queria tratar de duas questões, sei que várias pessoas já falaram sobre isso. A respeito da DF-250, eu coloquei recursos no ano de 2015 para a duplicação da DF-250; no ano de 2016, colocamos mais recursos para a DF-250, e hoje tem no caixa do DER quatro milhões de reais de emenda de nossa autoria. Tenho certeza de que outros Deputados também colocaram recursos para iniciar a duplicação da DF-250. Infelizmente, o projeto está pronto, mas o Ministério Público disse que se tem de fazer uma mudança nele. Em vez de fazerem o desmatamento e a duplicação, o Ministério Público diz que se tem de fazer em cima

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	30	

de todas aquelas benfeitorias que estão bem em frente do Itapoã. São alguns questionamentos que são realmente muito complexos, complicados e dificultam muito a execução disso.

Então, no que depender da nossa parte, da parte da Câmara Legislativa relativa a orçamento, recursos e cobrança, não será por falta disso que essa duplicação não irá sair. Faço um apelo aqui a todos os Deputados para que façamos uma grande corrente, Deputada Luzia de Paula, para realizarmos esse sonho. Não é uma obra tão difícil, Deputado Joe Valle. Ela está estimada em 17 milhões de reais. O Orçamento do governo é de 40 bilhões de reais. Não é possível que um projeto pequeno, mas que faz tanta diferença e poderia salvar tantas vidas fique emperrado por conta de falta de discussões e de vontade, muitas vezes, do governo.

Também foi dito muito pouco aqui, Presidente, sobre a escola. Nós fizemos o compromisso, Deputada Celina Leão, no Paranoá Parque, em uma audiência que eu fiz junto com V.Exa. – o Deputado Julio Cesar, o Deputado Cristiano Araújo e o Deputado Joe Valle também fizeram este compromisso –, de deixar carimbados pelo menos 4 milhões de reais para que, no início de janeiro, esta obra esteja iniciada, a obra da escola modelo aqui para o Paranoá Parque, para desafogar todo esse problema de falta de salas de aula aqui no Paranoá.

Sr. Presidente, era isso que eu tinha para falar. Eu sei que há diversos outros problemas que iremos tratar depois de ouvirmos a população. Obrigado e, mais uma vez, boa tarde a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Rafael Prudente.

Nós iremos organizar essas emendas dentro das prioridades, dentro do que já tem projeto, para que possamos agilizar a execução do processo. Tudo isso está sendo acompanhado por uma equipe da Câmara, que vai entrar em contato com todos vocês.

Eu suspendo a sessão e passo a palavra ao Cerimonial para que faça a chamada dos cidadãos que irão falar.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h56min, a sessão é reaberta às 18h28min.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – De ordem do Sr. Presidente, convidamos para fazer uso da palavra a Sra. Josefa Moraes, Presidente do Centro de Convivência do Idoso – CCI.

SRA. JOSEFA MORAIS – Boa tarde. Eu cumprimento a Mesa. Estou sensibilizada, porque chamaram uma idosa para falar e este mês é o mês do idoso. Só que eu tenho um desabafo para fazer. Passou e está terminando o mês do idoso, e não apareceu nada de evento para os idosos. As crianças receberam tantas homenagens. As crianças merecem, porque são os cidadãos que vêm. E o idoso, que está no restinho da vida? Gente, eu acho que esse mês do idoso merecia. Eu estou

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

muito decepcionada. Como Presidente dos Idosos do Paranoá, há 25 anos, eu nunca tinha visto um mês tão esquecido. Isso é só um desabafo.

O que eu quero reivindicar não é uma construção. Eu queria a reforma e a ampliação do CCI – Centro de Convivência do Idoso, que está lá desprezado, gente, está de dar dó. Eu acho que o idoso merece mais consideração. O alambrado está caindo. Os nossos vigilantes estão trabalhando sem segurança, porque o Centro de Convivência fica em uma praça e o alambrado está caindo. E mais outras coisas. A administração tem o conhecimento disso. Eu acho que já tem até um projeto.

O que eu quero pedir a vocês é que se sensibilizem com isso. Peçam a Deus que vocês tenham o privilégio de chegarem onde nós chegamos e, quando chegarem lá, não sofrerem a dor do descaso que nós estamos sofrendo, porque, gente, o idoso está muito excluído. Olhem, neste mês, pensem o que o idoso teve neste mês do idoso? Nada vezes nada. Nós, aqui no CCI, não recebemos sequer uma visita de um Parlamentar nem de ninguém, nada. Gente, eu peço a Deus que vocês se sensibilizem, para não sofrerem a dor, quando chegarem a nossa idade, que estamos sentindo agora. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado à senhora.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sr. Presidente, só desejo fazer uma colocação. Ela tem 90 anos de idade.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Uma salva de palmas para a nossa Presidente do Centro de Convivência do Idoso do Paranoá, com essa vitalidade toda. (Palmas.)

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Dona Zefinha, quero falar com a senhora. Na minha fala, eu não consegui. Eu queria chamá-la de Dona Joaquina, por isso não quis fazer à senhora uma menção. Quando chamei aqui o João do Violão, foi para me certificar sobre o nome da senhora.

Eu quero aqui externar a minha gratidão. Fico muito feliz quando vejo a senhora colocando, com muita determinação, também uma das minhas preocupações. Já coloquei emendas, para que sejam criadas as creches-dia para idosos, que é um centro de convivência mais diferenciado.

Eu queria lhe fazer um convite – convido todos; não só a ela, mas aos nobres pares. Infelizmente, Brasília é muito grande. Amanhã, a partir das 17h, lá em Ceilândia, faremos algo que fazemos todos os anos para os idosos, um baile chamado Baile do Girassol, pois o girassol é como a senhora: vida. Eu gostaria de fazer um convite aos idosos daqui. Se houver pessoas em número, a gente manda... Há?

Então, eu posso mandar buscar os idosos do Paranoá amanhã?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Venha falar no microfone, porque nós não estamos...

Desculpe, meu Presidente, mas...

Sim.

SRA. JOSEFA MORAIS – Nós, desde que foram fundadas as associações, estamos proibidos de tirar os idosos para qualquer evento à noite. Gostaríamos, assim como Ceilândia é prestigiada com o baile, do privilégio de ter uma festinha para nós, aqui. (Palmas.) Isso porque nós não saímos à noite. Queremos ser prestigiados aqui no Paranoá, não em Ceilândia.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Sr. Josefa Moraes.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Dona Josefa, faço o compromisso com a senhora, nos mesmos moldes do Baile do Girassol, de me sentar com a senhora. Peço aqui a minha Assessoria que se sente com a Dona Josefa, para fazermos aqui no Paranoá o Baile do Girassol. E, meu Presidente, quero a sua presença.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputada Luzia de Paula, V.Exa. terá a minha presença.

Dona Josefa, veja como a Câmara em Movimento funciona. Temos outras novidades. Vou, em seguida, falar quando começa a reforma do CRAS e as emendas que vamos colocar.

Eu gostaria de convidar para compor a Mesa o administrador do Paranoá, para ouvir as reivindicações. Informo que acaba de chegar a esta sessão o Deputado Chico Leite.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Diretor dos Pioneiros do Paranoá e Líder Comunitário, Sr. Charles Santana. Depois teremos o Sr. Isaac Antônio Lopes Pedroso, Prefeito Comunitário, a quem já pedimos para se posicionar, assim como à Sra. Márcia Neves da Silva, Entidade Comunitária.

SR. CHARLES SANTANA – Boa tarde a todos. Primeiro eu queria ressaltar que são 24 Deputados, mas, infelizmente, nunca os 24 permanecem aqui com a gente. Então, vamos com vocês, mesmo, que são os nossos representantes.

Pessoal, é o seguinte: primeiro eu queria falar sobre o Restaurante Comunitário do Paranoá. Esse restaurante está fechado há quase um mês – se não me engano, há um mês –, e nós, até hoje, não tivemos uma resposta do Governo, se vai reabrir ainda neste ano de 2017 ou se vão esperar a eleição chegar, em 2018, para reabrirem as portas para a nossa comunidade.

Cerca de mil pessoas são atendidas nesse restaurante. São famílias carentes, que dependem desse alimento. Não estamos aqui pedindo favor a ninguém, mas pedindo uma coisa pela qual pagamos. Não é de graça. Somos nós que pagamos. Então, queremos uma resposta, por favor, hoje ainda, se possível.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	33	

Outra coisa que a gente queria ressaltar aqui é sobre esses órgãos do Paranoá. Inclusive a Administração, que hoje conta com a presença do Peixoto, que é um morador da cidade, nosso grande amigo aqui. Sabemos que é difícil ele fazer alguma coisa na cidade. Ele está amarrado. Infelizmente, não tem dinheiro, sabemos disso, mas o pouco que ele tenta fazer, ele está na correria.

Nós queremos aqui pedir mais atenção à nossa cidade. São 24 Deputados, nós passamos esses três anos até agora sem nada na cidade. Chegar aqui pedindo voto para a nossa comunidade é muito fácil, bater de porta em porta pedindo voto e mandar representante é mais fácil ainda. Eu queria que vocês, os 24 Deputados, tirassem um dia e caminhassem conosco no sol quente, enfrentassem a fila do hospital que nós enfrentamos todos os dias, chegassem ali no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social – e vissem o mau atendimento que hoje acontece, por falta de servidores. Por isso, o povo está pedindo; não sou eu que estou pedindo não, é a comunidade que está pedindo a volta do Dênio; não sou eu que estou pedindo, é a comunidade. Eu tenho certeza de que, se vocês perguntarem para todos aqui, todos vão querer. O cara é ótima pessoa, luta pela cidade. Não só ele como outros que estão aqui presentes, como o Alexander, o Serginho Damasceno, o Garibel, o Salve Jorge, o Dênio, temos várias pessoas aqui, o próprio Peixoto. Nossa cidade tem quem nos represente. Eu tenho certeza de que nós vamos nos unir e parar de ficar nos humilhando em porta de candidato, em porta de gabinete, em 2018. O Paranoá vai mudar.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Meu amigo, eu só gostaria de dizer uma coisa: tudo que você falou aqui é questão do Executivo, não é do Legislativo. Nós estamos representando e mediando, temos um trabalho organizado aqui, para poder trazer todos os recursos necessários que estão ao alcance da Câmara Legislativa e dos Deputados. Então, estamos encaminhando todo o processo, temos feito uma oficina, chamamos as lideranças da cidade para fazermos um trabalho efetivo, de verdade. E você estava presente, você viu que nós elencamos todos os processos. Estamos trabalhando e acompanhando isso junto ao Executivo. Então, todo esse processo que foi colocado de recursos... O rapaz que está ali, o Dênio Abadia, é um servidor do CRAS, nós vamos mediar para puxar o servidor, mas essa é uma questão de uma secretaria do Executivo, é um trabalho que precisa ser mediado no Executivo para podermos alcançar esse processo.

A Câmara está colocada aqui. Desde o começo do ano, ela tem ido às cidades e todos esses projetos – você participou da oficina – têm sido acompanhados e nós estamos trabalhando para dar respostas para você. Então, esse é o trabalho.

SR. CHARLES SANTANA – Tranquilo. Estamos juntos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Quero lhe agradecer pela intervenção. Obrigado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	34	

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Próximo inscrito, Isaac Antônio Lopes Pedrosa, prefeito comunitário. Mais uma vez, peço a gentileza de a Sra. Márcia Neres da Silva, da Entidade Comunitária, se posicionar aqui à nossa esquerda, bem como o Sr. Edson Vaz.

Concedo a palavra ao Sr. Isaac.

SR. ISAAC ANTÔNIO LOPES PEDROSO – Boa tarde, senhoras e senhores da Mesa, Srs. Parlamentares; boa tarde, senhores e senhoras que lutam aí pela melhoria das nossas áreas rurais e da nossa cidade do Paranoá.

Eu venho aqui hoje representando a comunidade do Café sem Troco. Eu acredito que nem todos os Parlamentares conhecem a nossa comunidade, mas é uma comunidade, hoje, com mais de 35 anos, formada por pessoas humildes, pessoas carentes, de baixa renda, em que há pessoas agricultoras. É uma área mista e também de moradores.

É uma comunidade que ficou esses 35 anos esquecida em questão de obras públicas, como colégio, como creche, e hoje é preciso a gente juntar forças para que a comunidade receba melhoria.

Eu não vou levar muito tempo com os problemas, começando pela questão de água. Hoje nós temos ali uma média de 3 mil crianças – água, colégio – que são destinadas a estudar em escolas longes. É preciso, hoje, os nossos Parlamentares nos ajudarem em questão de construção de escolas, vendo a necessidade também de economia. Hoje o custo mensal chega quase a 1 milhão de reais, com 38 ônibus carregando esses quase 3 mil alunos.

A nossa comunidade é uma comunidade carente que precisa de uma atenção um pouco maior. Ela é uma comunidade que é formada por produtores e moradores. É uma questão de trabalharmos pela aprovação de uma área mista para que possamos cuidar daquele local, para onde podemos trazer desenvolvimento também da área rural, onde podemos produzir, gerar empregos.

A minha equipe tem trabalhado, enviado alguns documentos através da Ouvidoria. Estamos à disposição dos Deputados para sentar, conversar sobre os nossos problemas, para ver se nós conseguimos dar o mínimo dos direitos daquelas famílias, daquelas crianças, que são direitos que reza o estatuto brasileiro, pelo qual temos direito a uma água potável, a uma escola, a uma creche.

Então, hoje, aqui, representando a comunidade Café sem Troco, eu venho também trazer aos Deputados um pedido sobre a questão da aprovação como área mista, para que possamos cuidar daquilo que existe hoje, para que, se no futuro tivermos uma cidade, seja uma cidade, e não uma favela.

A gente tem feito um trabalho com endereços emergenciais. Isso facilita às autoridades a localização de um morador. Então estamos aqui pedindo aos Deputados que nos apoiem nesse trabalho de organização com escolas, com creches, com postos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	35	

policiais. Hoje nós contamos com um pouco mais de 10 mil pessoas, entre adultos e crianças. Estamos lá eu e minha equipe à disposição de todos vocês. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado. Só uma pergunta: o senhor é prefeito comunitário lá? Há quanto tempo você mora lá no Café? Vinte anos já? *Ok*. Perfeito.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Márcia Neres da Silva. Pedimos para se posicionar o Sr. Edson Vaz e o Sr. Joaquim Neto Feitosa.

SRA. MÁRCIA NERES DA SILVA – Boa tarde a todos. Boa tarde à Mesa. Gostaria de parabenizar o Deputado Joe Valle. O Joe conhece a gente. O Joe conhece a nossa comunidade. Estou aqui para pedir e reivindicar, sim. Sabe por quê, gente? A nossa comunidade está sofrendo muito. Nós não temos... Eu gostaria aqui de cumprimentar toda a Mesa, o Deputado Lira, a Paula e todos que estão aí.

Gente, nós não temos nada no Café Sem Troco. Nós não temos uma creche. Nós não temos escola. Eu gostaria de falar para os 24 Deputados que eles olhassem para a nossa comunidade. Na nossa comunidade nem uma creche nós temos. As nossas crianças, Joe, estão pedindo socorro para vocês. Nós não temos nem água, gente. Se Brasília está em caso de guerra de água, imaginem nós lá no Café Sem Troco, onde nós tomamos água de poço! Toda a água da comunidade do Café Sem Troco, Capão Seco, Cariru, Buriti é de poço. Nós cavamos o poço, a água seca, nós cavamos de novo.

Eu clamo aos 24 Deputados, principalmente ao Joe, viu, Joe? Olhe lá para a nossa comunidadezinha, porque nós não temos nada, gente. Escola nós não temos. Creche nós não temos. Nem parquinho, gente! Nem um parque, nem um pequeno parquinho nós não temos. Então fica aqui a nossa demanda imensa. Nós estamos aqui pedindo ajuda para os 24 Deputados, para que deem uma olhadinha para a nossa comunidade. Por quê? Lá não existem só moradores. Lá existem produtores rurais, que estão colhendo tomate, que estão colhendo pimentão, que estão colhendo feijão. Então eu peço aos 24 Deputados que deem uma atenção para nós. Aqui está o Peixoto, que pegou a Administração agora. Todo mundo sabe disso. Aqui está o Marola. Eu peço a ajuda de todo mundo, de todos os órgãos. Que vocês possam nos ajudar.

É a primeira vez que eu estou falando aqui na Câmara Legislativa. Nunca tive a oportunidade. Agradeço a oportunidade. Eu só tenho a agradecer. Eu gostaria muito que nossos 24 Deputados de Brasília olhassem pela nossa comunidade. Lá a gente não tem um posto de saúde. Nós temos um ponto de apoio. A gente não tem água nem luz. Então, nós queremos pelo menos a luz, a escola. Principalmente a escola e uma creche, porque as minhas crianças, as crianças da comunidade inteira estão abandonadas.

E mais. Nossos alunos, Deputado Joe Valle, eu acho que o senhor sabe disso, estão estudando em seis escolas diferentes: Cariru, Capão Seco, Buriti Vermelho, Ponte, que é o Bartolomeu, e a Escola Classe Café Sem Troco, que não é em Café Sem

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	36	

Troco, é em Quebrada dos Neres. Então, assim, a comunidade me pergunta muito: o que é isso? O que está acontecendo? Então, eu gostaria muito que os 24 Deputados nos dessem apoio.

Obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Bom, esta é uma história longa, e eu gostaria que depois você nos procurasse para conhecer o que está acontecendo. É que a comunidade do Café Sem Troco está em um terreno privado, não é do governo, então não pode se fazer nenhuma benfeitora. Já houve intervenções duras do Ministério Público naquela região. E é uma situação emergencial, porque ela cresce todos os dias.

Nós colocamos recursos na escola, e aumentou em cinco salas de aulas. Mas quando terminou a obra das salas de aulas, já se precisava de mais dez, e vai se precisar de mais vinte, e mais trinta, pelo modelo que está acontecendo. E não há acesso nesse processo, mas nós estamos colocando recursos nas escolas rurais, e estamos tentando trabalhar um PUI – Parcelamento Urbano Isolado. É um processo que está na SEGETH (Secretaria do Estado de Gestão do Território e Habitação), onde está se fazendo este trabalho para tentar legalizá-lo da melhor maneira possível para dar qualidade de vida às pessoas.

A Caesb esteve fazendo um trabalho lá. Praticamente 100% dos poços estão contaminados com coliformes fecais, porque são poços ao lado de fossas negras. Isso é um processo que precisa ser trabalhado. (Palmas.)

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero falar ao Jacson e também à Maria Neres, do Café sem Troco, que eu destinei recursos, ano passado, para a CEB colocar iluminação pública. E um dos empecilhos foi justamente este que o Deputado Joe Valle falou: sem autorização do governo não tem como entrar, porque a área está como área privada. É uma área particular todo o Café Sem Troco.

Então, o que eu estou trabalhando neste momento junto ao governo? São duas situações: aguardar o proprietário de toda a região da Fazenda Santo Antônio fazer uma doação para a Terracap, para o governo, para poder colocar, no caso, equipamentos públicos, como creches, escolas, posto de saúde. Ao fazer isso, essa área passará a ser pública, do governo, e tem como se fazer alguma coisa.

Na minha concepção, o que vai resolver o problema do Café sem Troco é a criação da Região Administrativa do Café sem Troco. É o que eu tenho defendido há muitos anos: a criação da RA do Café sem Troco.

Enquanto essa RA não sai, eu defendo que se crie, pelo menos, uma gerência voltada para o Café sem Troco. Eu tenho a certeza de que o Deputado Joe Valle, que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	37	

também é da região, apoia essa ideia. Tenho a certeza de que nós dois juntos, naquela região, temos como fazer um bom trabalho para vocês.

Eram essas as respostas que eu queria dar para vocês. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Lira.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só quero fazer uma solicitação porque eu fui abordada pelos moradores. Eu queria sugerir o seguinte: Nós estamos tendo problema de contaminação com essa água do Lago Paranoá. Eu acho, Presidente, que não é possível que depois de a água estar sendo captada pelo Lago Paranoá, todo mundo comece a adoecer.

Então eu queria pedir para V.Exa. que pedisse uma pesquisa – não da Caesb, porque ela nunca vai falar que a água está contaminada. Sr. Presidente, essa pesquisa poderia ser solicitada pela Câmara Legislativa, pela Presidência de V.Exa. à UnB. Que essa pesquisa coletasse amostras das famílias. Porque não podemos...

Ali passam embarcações, jogam esgoto, a gente sabe que aquela água não está pronta para ser água de se beber. Isso é saúde pública, Sr. Presidente. É esse o pedido que faço a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação de V.Exa. Solicito à Mesa que faça esse ofício e encaminhe amanhã para a universidade, pedindo essa análise.

Na segunda-feira, Deputada Celina Leão, o Presidente da Caesb e o Presidente da Adasa comparecerão à Câmara Legislativa, às 18h, na Presidência, para prestar esclarecimentos sobre a falta de água e sobre essa contaminação no Lago Paranoá.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Edson Vaz, da ONG Lixomania.

SR. EDSON VAZ – Boa tarde à Mesa, Deputado Joe Valle.

Eu estou aqui para fazer uma denúncia. Eu gostaria que os Deputados que estão presentes prestassem atenção, bem como o Sr. Administrador também, porque diz respeito a ele. Posso começar?

No ano de 2003 foi criado o Parque dos Pinheiros, localizado aqui ao lado do Paranoá Parque, por decreto de lei, tem uma placa de frente ao Caic. E agora, em junho de 2017, em vez de parque, transformou-se, por decreto do Governador, Floresta Distrital. Tem aqui o número da lei, Lei nº 38.371.

Quando essa floresta foi criada, não poderiam tocar nela e ela está sendo destruída. Estão saindo caminhões e caminhões de lenha de pinus. E não é à noite, é direto, é o dia todo. Por que eu estou falando isso? Porque, a meu ver, se o Governador

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

transformou essa área em uma floresta, ela não pode ser tocada e se for tocada é preciso haver um projeto que não foi apresentado para a comunidade.

Queria dizer, também, que esse parque foi criado por pedido do Edson Vaz da ONG Lixomania que sou eu, por meio da governadora que na época estava no lugar do Governador Joaquim Roriz. Estavam jogando lixo, desmatando e eu pedi encarecidamente isso aqui na inauguração do restaurante comunitário. E por decreto foi transformado em parque.

A gente está falando em água. Ali é um lençol freático. É cheio de nascentes embaixo. Estão tirando água do Paranoá para trazer para as outras regiões e estão desmatando em cima de uma nascente, tirando tudo quanto é madeira a céu aberto, na frente de todo mundo.

Eu tenho um respeito muito grande pelo administrador, mas ele é prefeito de uma quadra que está de frente para os pinheiros e ele é administrador da cidade. Então, eu queria pedir.

Olha, eu cheguei à Câmara e fui à Ouvidoria e não fizeram nada. Fui ao Ministério Público, entrei com uma ação e eu estou com o protocolo. E agora eu estou trazendo para o senhor Deputado Joe Valle, que é Presidente da Câmara e para todos os Deputados. Fica a encargo de vocês, porque amanhã vocês e todos nós seremos cobrados se tiver alguma coisa ilegal ali, porque pelo jeito tem.

E eu queria agradecer ao Polo de Plantas do Paranoá. A gente é fera! A gente está criando aqui no Paranoá uma área de escoamento de produção da nossa área aqui do Paranoá e de toda a área do Distrito Federal. Chegam plantas até de São Paulo para estarmos vendendo aqui, bem como de outros estados.

Esse Polo de Plantas tem que ter o apoio de vocês da Câmara, e a gente vai estar presente direto lá agora cobrando. Para a gente aquele local é essencial, a gente está usando uma água que é descartada sem tratamento no nosso rio aqui embaixo, são as águas pluviais que passam embaixo do Polo de Planta. Se a gente fosse hoje pagar caminhão-pipa, iam ser cinco por semana, cinquenta mil litros de água que a gente não usa, usando a água que está indo para o rio Paranoá.

Então, é isso que eu lhes peço. Agradeço.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Edson. Você me traz aqui só o número da lei, da criação da floresta. É de 2017? Ok, perfeito, é um decreto então. Obrigado, Edson, vamos tomar as providências. Solicito que passe isso aqui ao Leo e que verifique.

Próximo, por favor.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Carlos Rodrigues, do Polo de Plantas do Paranoá. Pedimos que se posicionem a Sra. Grasielle Guimarães, bem como o Sr. Alex Bispo e a Sra. Vagna Regina de Oliveira.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Com a palavra o Sr. Carlos Rodrigues.

SR. CARLOS RODRIGUES – Agradecemos aos Sr. Deputados, ao Presidente Joe Valle.

Como o Edson Vaz acabou de falar, o Polo de Plantas hoje é uma realidade. O que nós precisamos é do apoio de cada um de vocês, do empenho de cada um para continuarmos onde estamos, com a reciclagem de que o Edson acabou de falar, reciclagem da água, que nós fazemos diariamente, com a produção de emprego. Hoje nós produzimos, são dezoito famílias, produzimos mais de duzentos empregos e mais de quatrocentos empregos indiretamente; o pessoal da área rural, nós temos vários fornecedores, são os produtores da área rural que nos fornecem diretamente. Na terça-feira, na quinta-feira e nos sábados vêm os caminhões lotados e saem daqui do Polo de Plantas vazios. Então, são mais de quinhentos empregos indiretamente.

Hoje nós temos ali uma bandeja com várias plantas que são dos produtores, e nós queremos passar a cada de um de vocês o amor-perfeito. Isso aí foi produzido na nossa área rural e podemos produzir muito mais com o apoio de cada um de vocês.

Agradecemos também o apoio do Peixoto, que sabe da nossa situação, e dos demais companheiros que estão lutando por cada uma das suas reivindicações aqui para o Paranoá. Os moradores do Paranoá necessitam de todas essas que foram colocadas pelo João do Violão, pelo Sérgio, por todos eles. Então, uma coisa necessária é que cada Deputado veja com bons olhos, que lute pelo povo do Paranoá.

Eu agradeço aqui a cada um de vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado a você pela intervenção.

Concedo a palavra à Sra. Grasielle Guimarães, feirante.

SRA. GRASIELLE GUIMARÃES – Boa tarde a todos.

Eu me chamo Grasielle, e primeiro quero falar que achei uma falta de respeito de alguns Deputados por não escutarem enquanto a comunidade fazia um pedido, um apelo. Muitos foram embora, não escutaram; outros estavam na bancada, mas, enquanto estavam na bancada, estavam no celular, prestando atenção em outras coisas. Eu fiquei muito triste e acho que muitos outros aqui também. Mas vamos lá, eu vou reivindicar sobre a feira. O que acontece: há muito tempo, como a Sandra falou, a gente está tentando arrumar essa feira. Assim como eu, muitos outros sobrevivem apenas dessa feira. A nossa renda vem da feira. Então, como agora há esse projeto do galpão, eu peço encarecidamente que, enquanto esse galpão não seja feito, deixem a gente continuar onde a gente está. O Detran foi um tempo atrás para fechar, estava tudo certinho, e felizmente, na hora em que o Detran chegou, ele chegou a fechar, mas não teve como fechar porque algumas pessoas não estavam sabendo o que estava acontecendo, então, ia dar bagunça. Já houve milhares de reuniões com a associação, não tinha quem limpasse a feira. Aí, a Administração chegou e disse que não precisava mais, que o próprio SLU iria limpar. Não está

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19	10	2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				40	

acontecendo isso e os comerciantes que vão trabalhar na segunda reclamam do lixo, porque falam que é obrigação da gente, sendo que a gente pagava essa taxa para ser limpo, e a Administração disse que não era mais necessário, que ela mesma iria limpar.

Então, eu peço, gente, por favor, enquanto não arrumam esse galpão, deixem a gente onde está, é a renda de muitos de nós.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Grasielle.

Só esclarecendo, eu sou Presidente da Casa, estou aqui desde o primeiro momento, eu abri a sessão desde as 15h05min, e prestei atenção em todas as pessoas. Estou prestando e anotando tudo. Então, eu represento os Deputados, eles passaram aqui, tenho o compromisso de o que eu acertar aqui está acertado com todos os Deputados. Portanto, eu tenho trabalhado isso e dou essa justificativa a vocês.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Alex Bispo, presidente do Conselho Foco Região Paranoá Parque.

SR. ALEX BISPO – Boa tarde, Sr. Presidente. Quando o Paranoá Parque foi criado, o governador resolveu o problema de moradia. Foi resolvido o problema de moradia, mas outros problemas têm trazido muito transtorno para a gente. O Deputado Rafael Prudente é testemunha, é prova disso. A Deputada Celina Leão também. Eles estão acompanhando de perto os problemas da nossa cidade. Não temos escolas, o transporte é precário, nossas crianças estão estudando fora do Paranoá Parque, no Paranoá em geral. O Paranoá já atende crianças do Itapoã, de outras cidades do Entorno e da área rural do Paranoá. Então, criou-se uma nova cidade dentro de uma cidade que já existia, sem os equipamentos públicos.

Sr. Presidente, nós pedimos encarecidamente ao senhor que faça uma pressão para o governador, porque dinheiro não é o problema, como o próprio Deputado Rafael Prudente falou. Já se destinou verba. Para onde está indo essa verba? O homem não faz nada! O paliativo para resolver o problema da água, ele está fazendo com emergência, porque está vendo que a coisa está feia, e está fazendo. Mas a situação do Paranoá Parque não é diferente da água na questão da escola, do posto de saúde, da creche e do transporte público também. Diariamente as pessoas são assaltadas. Andam quilômetros para chegar na avenida principal do Paranoá, pegar ônibus e ir ao respectivo trabalho, à escola e demais lugares.

O Sérgio, presidente do conselho, sabe disso. “É falta de efetivo”. Não! É falta mesmo de fiscalização. É falta de ter alguma coisa para resolver o problema, nós estamos lá largados, nós estamos à mercê. Então, peço ao senhor que cobre do governador essas promessas de campanha.

O senhor está vendo aquelas faixas ali? Estou com uma agora, aqui também. Isso foi promessa de campanha dele. O administrador, a gente ia escolher. O Deputado Cristiano Araújo colocou um representante na administração, mas ele não falou com

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

ninguém aqui, com nenhum representante da comunidade. Colocou uma pessoa aí e pronto, acabou. Sabemos da dificuldade da administração, que não tem dinheiro. O Peixoto está lá como a Rainha da Inglaterra. Só recebe o salário mesmo, e pronto. Não pode fazer nada, não tem dinheiro, não tem dinheiro para nada. Tem demanda, mas não tem nada para fazer. Então, nós pedimos encarecidamente que o governador resolva esses problemas.

Nós temos um problema mais grave ainda. Onde foram constituídos condomínios nas quadras, os síndicos cuidam de quatorze a quinze blocos. Esse síndico faz uma manobra para ludibriar a nossa convenção. Então, o que acontece? Eles ludibriam essa convenção nossa através de assembleias, e estamos sendo prejudicados, estamos sendo achacados através de processo.

Eu mesmo vou ter um processo para responder sexta-feira que vem, com o Sr. Peixoto. Ele é síndico de um condomínio, eu não sou parte do condomínio dele, mas ele me acusa de um vídeo que jogaram na rede, dizendo que fizeram, deixaram de fazer, e vamos ter uma audiência. Digo a vocês: o cara que cuida de um condomínio em que a taxa do condomínio é a maior de todas, e não está dando conta, ele vai dar conta da cidade aqui, para ser administrador?

Então, peço encarecidamente que o senhor resolva esses problemas para nós.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Depois o Peixoto vai falar como administrador da cidade.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Vagna Regina de Oliveira.

SRA. VAGNA REGINA DE OLIVEIRA – Boa tarde. Eu me chamo Vagna, também sou moradora do Paranoá Parque. Como todo mundo, muita gente aqui já falou sobre os problemas do Paranoá Parque, e estou aqui para reforçar.

Realmente, nós estamos, sim, sem defesa, sem ninguém para nos ajudar, quanto a escola e policiamento em geral. Inclusive, nós estamos com muita dificuldade quanto a saúde, hospital. No hospital do Paranoá, podiam reforçar médico, fazerem o que puderem para nós moradores. O Paranoá Parque cresceu, a população aumentou no Paranoá, então, realmente, estamos a Deus dar.

Estou entrando agora, estamos fazendo uma reunião no Paranoá Parque. Inclusive, estamos marcando com o Deputado Rafael Prudente, estamos correndo atrás e tenho fé em Deus que vamos fazer essa reunião.

Precisamos muito da sua presença lá, para conversar com os moradores. Eu tenho certeza de que, nesse dia, a sua presença lá não será inútil para todos nós, para a população. Como eu já falei, como já se falou e já se comentou o que estamos precisando no Paranoá Parque, eu não vou entrar mais nos detalhes, só ficarei aguardando.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	42		

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado. Deputada Celina Leão, Deputado Rafael Prudente, Deputado Lira, todos têm bastante boa vontade e estarão presentes no Paranoá Parque para ajudarem na resolução desses problemas.

Por favor, o próximo.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Gilberto Ribeiro dos Santos, líder comunitário. Pedimos para se posicionar o Sr. José Queiroz de Miranda Júnior, comerciante; Chico, pescador profissional do Paranoá; e Luís Bezerra, mestre de capoeira.

Com a palavra o Sr. Gilberto Ribeiro dos Santos.

SR. GILBERTO RIBEIRO DOS SANTOS – Eu quero dar uma boa tarde para toda a comunidade e, na pessoa do Deputado Joe Valle, Presidente da Câmara, cumprimentar todos os demais Deputados e o nosso querido Administrador Peixoto.

Em dois minutos, podemos falar muita coisa, mas eu quero aqui só reforçar o que o nosso querido Marola falou sobre o nosso posto de saúde. A Saúde já atende no Três Conquistas, no galpão comunitário, porém, no dia em que o médico está, a comunidade não pode usar o prédio, atende-se precariamente. Nós estamos pleiteando um espaço. A Terracap já esteve em 2016, olhou o terreno, fez todo o processo, deliberou o terreno, e encaminhamos via administração. Eu quero falar para a Câmara, para os nossos Deputados que esse processo está há 43 dias parado no gabinete do Secretário de Saúde. Há 43 dias, o processo está parado no gabinete! Quanto atrasa, se nós não correremos atrás, as coisas vão tumultuando. Eu estive lá ontem, no gabinete do Secretário de Saúde. A Terracap já liberou o terreno. A Secretaria de Saúde tem projeto para fazer na área rural para evitar virmos de lá, desgastando-nos, e, ao chegarmos aqui no hospital, não sermos atendidos e termos de voltar. Então, pleiteamos um direito nosso. Esse é um ponto.

Nós estamos pleiteando também uma escola. O Deputado Joe Valle conhece. A comunidade ali é de um assentamento de 1997. Estamos em 2017. Vinte anos se passaram. Ainda não conseguimos conquistar a nossa escola. A Terracap esteve lá, olhou, vistoriou o terreno, fez o projeto, fez a deliberação dizendo que não tem interferência nenhuma e já autorizou a Secretaria de Educação a construir a escola. Não interfere na área porque é pública. Eu fui à escola. Os nossos filhos estudam numa escola em Planaltina. A Regional do Paranoá perde espaço para a área de Planaltina. Nossos filhos todos estudam em Planaltina. Eu estive lá com o diretor e peguei a lista de todas crianças. Há 170 alunos estudando na escola, todas do Três Conquistas. A lista está na mão do Isac, Diretor da Regional. Então, nós precisamos... Recurso não é problema. Dinheiro tem. Então, eu quero que a Câmara Legislativa ajude as comunidades a viverem feliz, a viverem melhor.

Outro ponto é a troca da rede de energia. Os produtores não aguentam mais. As bombas queimam constantemente. Uma brincadeira para desconstruir... Não pode, no período de chuva, nem um cão mijar no pé do poste que a energia já cai. E, se as

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	43	

bombas estão ligadas, vão queimar, e os produtores vão ter que tirar dinheiro do bolso para consertá-las. Essa é a prova. A Caesb abriu dois poços. Como disse a colega do Café sem Troco, a água nossa é de poço, mas a Caesb teve que pedir à CEB colocar energia trifásica. Nos dois poços da Caesb, há energia trifásica. No resto do assentamento, é monofásica, cai com facilidade.

Falamos sobre a Caesb. Nós estamos lá há sete dias sem água na comunidade. São sete dias sem água. As pessoas estão sofrendo, buscando água longe, com galão na mão. Quem não tem carro está sofrendo. Ao falar disso, também falo da segurança.

Os bandidos lá estão deitando e rolando na nossa região rural. Arrombaram a nossa associação. Levaram, em um mês, quatro transformadores. Por último, antes de ontem, roubaram novamente a bomba da Caesb. Esse é um fator de a comunidade estar sem água. Nós precisamos de apoio do governo para colocar segurança pública para o produtor. Os bandidos agora viraram para a área rural. Sabem que o produtor não tem nada, não tem proteção, está desfalcado de muita coisa. Eles chegam, arrombam e levam tudo. Então, eu peço isso ao Estado.

Eu peço agora à Câmara Legislativa que ajude o administrador – esse ou outro administrador – em toda as administrações. Ele não pode fazer mais por nós porque não tem máquina. Ele tem uma patrol, um para mecânica e dois caminhões. Quando ele sai para fazer um serviço no Três Conquistas, em outra região, no outro dia, já ligam dizendo que tem que voltar para recolher lixo na área do Paranoá. Todo mundo precisa. Então, o que eu quero é que o governo dê condições para as administrações atenderem a população, porque, assim, todo mundo vai ser feliz. Todo mundo tem que desfrutar dos direitos que nós temos – todos nós. As estradas precisam ser feitas, mas o Peixoto não pode fazer milagre se ele não tiver condições.

Eu agradeço a vocês e peço desculpas pelo atraso, mas é muita coisa. Se fossem trinta minutos, teríamos argumento. Há vinte anos moramos aqui e precisamos do apoio do governo. É dever dele fazer as coisas, e um direito nosso. Nós não somos Oposição. Somos parceiros. Estamos para somar, para dizer: precisa-se disso aqui. Estamos para fazer. Nós precisamos de saúde. Sem saúde, ninguém é ninguém. Não nos adianta ter dinheiro e não ter saúde. Não nos adianta ter dinheiro e não ter segurança. Todo mundo está à mercê dos bandidos.

Concluindo, Deputado Presidente da Câmara, eu já dei tanta ideia para alguns do que fazer, como um projeto de lei a ser encaminhado para o Deputado Federal, os Senadores, para ver o que muda na Constituição, porque, quando os policiais chegaram lá, depois de quarenta minutos com os bandidos lá dentro, eu liguei no Paranoá, e disseram que não podiam atender. É o batalhão rural. Os policiais estavam no lamarão. Quando chegaram lá, os bandidos já tinham saído. E eles nos falaram: olha, mesmo que nós cheguemos, nós não podemos nem dizer "eu poderia te dar um cascudo", porque os marginais vão lá. O delegado foi ameaçado. Os policiais podem levar processo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	44		

Amigos, estão massacrando a sociedade. Então, eu quero fazer um projeto de lei para mudar isso. Vamos apoiar o cidadão de bem. Vamos valorizar as famílias que estão à mercê dos bandidos. Eu peço apoio.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Muito bem, Gilberto. É muito bom ouvi-lo sempre. Nós estamos aqui para fazer isso. Você sabe que o nosso partido acaba de deixar a base do governo justamente porque as nossas reivindicações não têm sido atendidas.

Você falou muito bem: o governo precisa olhar para os administradores e dar condições a eles. Nós estamos aqui para, junto com vocês, nesse coro, aumentar essa força e realmente conseguir sensibilizar o governo para isso. Mais do que isso, para que a gente possa colocar os recursos, as emendas e fiscalizar a execução.

Essa questão de que você falou é federal. A minha bancada vai fazer uma reunião coletiva, de bancada federal, Senadores, Deputados Federais e Distritais, para discutir todo esse processo, porque realmente está além da nossa capacidade de poder ajudar.

Obrigado pela sua intervenção.

Próximo, por favor.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Passamos a palavra ao Sr. José Queiroz de Miranda Júnior, comerciante.

SR. JOSÉ QUEIROZ DE MIRANDA JÚNIOR – Cinquenta minutos?

Boa tarde a todos. Meu nome é José de Queiroz de Miranda Júnior. Sou comerciante aqui no Paranoá desde há bastante tempo. Boa tarde aos Deputados. Boa tarde a todos.

Eu gostaria de falar um pouquinho sobre a nossa comunidade efetivamente, para a gente tentar concluir algumas coisas. O Peixoto, hoje, está aí como nosso Administrador, a gente tem inúmeros problemas que já foram elencados aqui, mas eu queria começar com um, que acho primordial.

A gente tem inúmeros problemas, como foi colocado por todos. A questão que eu acho a principal para ser resolvida – e não é só para o Paranoá, não, gente; é para o Distrito Federal como um todo. Esse é o meu ponto de vista – se chama regularização fundiária.

Enquanto os senhores que estão hoje Deputados, enquanto a comunidade que está aqui lutando para que não haja novas invasões, novos assentamentos irregulares, e para que a gente venha ter uma qualidade de vida melhor... A gente precisa focar nessa regularização fundiária. "Ah, isso é demagogia!" Não é demagogia. Vocês têm que tentar entender que isso é o primordial. Vocês ainda têm um ano e alguns meses de governo para finalizar isso. A gente precisa do empenho desta Casa, que é a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Eu vi algumas colocações até de Deputados sobre áreas.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	45	

Não acho que o Deputado tem de ser efetivo de uma área, acho que os Deputados têm de ser efetivos do Distrito Federal. E a comunidade do Paranoá como um todo precisa muito do apoio de vocês.

Um outro detalhe que eu quero levantar aqui é o seguinte: não é justo com essa comunidade que está aqui, que tem o nome de Paranoá – o lago tem o nome Lago Paranoá –, que ela beba uma água que está sendo contestada com relação à qualidade. Não é justo que a comunidade não tenha o acesso a esse lago, a esse benefício que a gente tem aqui.

Eu já coloquei isso, algumas vezes, nas redes sociais. A gente conversa muito com os amigos e com todos. Isso é uma reivindicação da comunidade como um todo. Existem muitos jovens, existem muitos adultos. Tem a Dona Zefinha, que colocou muito bem as coisas. A gente precisa, efetivamente, ocupar isso aqui. Não tem nada mais justo do que a gente ter isso aqui garantido.

É uma comunidade excepcional, e a gente não tem o apoio. A gente, às vezes, quando cobra de vocês a presença... O senhor colocou aqui que está sendo ouvido e representando os 24 Deputados. É nisso que a gente quer acreditar. Só que, Deputado Joe Valle – eu tenho uma confiança no senhor muito grande –, eu preciso acreditar que os 24 Deputados que aqui estão irão fazer alguma coisa por nós ainda neste mandato, porque ninguém aguenta mais a gente a pressão. A gente quer um representante nosso aqui, sim. A gente precisa. Mas não é só para ele estar aqui no Paranoá, não, mas para ver Brasília como um todo. A gente necessita que vocês que aí estão façam o mesmo, porque essa é a mentalidade que um Deputado Distrital tem que ter.

Gente, há pessoas, aqui na comunidade, excepcionais para conduzirem isso. Foi colocada aqui a questão de saúde. Eu hoje não estou com uma saúde legal. Hoje, eu dependo da farmácia de alto custo, assim como muitas outras pessoas. Está sendo um absurdo o que fazem lá com as pessoas. É um absurdo. Outra coisa, as pessoas precisam tomar um medicamento a vida inteira, não é possível elas terem de ficar regulamentando receita de três em três meses, está errado, precisa melhorar isso. Mas eu não quero me alongar na questão externa, eu quero tentar focar no Paranoá.

Coloquei a regularização fundiária.

(Intervenção fora do microfone.)

SR. JOSÉ QUEIROZ DE MIRANDA JUNIOR – Eu comecei agora. Obrigado, mas você é meu amigo. Desculpe, vou tentar não me alongar, não vou exagerar.

A duplicação da DF-250. Gente, solidarizem-se, façam alguma pressão para isso ser resolvido. Se não conseguirem isso ainda, façam com que o Detran ou o DER, seja lá o órgão que for que regulamenta o uso daquela rodovia, cuidem disso, para que pelo menos tenhamos um fluxo correto, como nas outras rodovias do Distrito Federal, porque a comunidade está errada, todo mundo está entrando por estrada de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	46		

chão, por pinheiro, pelo acesso do Itapoã, está errado. Coloquem duplicado, segurem o trânsito cinco minutos, façam com que funcione, assim como é feito na Barragem. Outros líderes aqui da comunidade estão tentando fazer isso também, para que vocês visualizem, cobrem, e consigamos essa resolução. Enquanto não se faz a duplicação ou não são feitas as pontes de acesso aqui, façam com que o Detran, o DER, seja lá qual for o órgão, tomem providências para nos ajudar. A gente já conseguiu outros pontos. A gente já não conseguiu lá no balão, lá na saída para o Lago Sul? Então, poxa, a gente tem condição de sair com isso também, seja na DF-001, seja na DF-015, seja na DF-250. A gente precisa disso, e é uma providência simples.

A questão da ocupação da orla. Façam um projeto simples. A gente precisa de clube do Sesc não é no Lago Sul, não é no Guará, não é na Ceilândia, não é só nessas regiões administrativas. Lá, muito bem, já existe. Mas imaginem aqui, na orla mais bonita de Brasília, no ponto turístico mais lindo desta Capital, a gente não tem um clube do Sesc. A gente poderia ter tudo de melhor para essa comunidade, porque isso daria emprego e geraria um monte de benefício.

A questão da manutenção das lanchas. Muitos aqui dizem que eu sou sonhador. Eu sou sonhador sim, porque eu acredito que isso ainda um dia vai acontecer. Espero estar vivo para ver isso, mas, se não vir, não tem problema não, pelo menos eu estou tentando dar a minha contribuição. Essa é uma coisa que eu acho que tem que tocar o coração de vocês porque essa comunidade aqui precisa, ela precisa ter emprego, ela não está pedindo nada, como já foi colocado aqui, nada de graça não. A gente quer trabalhar, a gente quer produzir e prestar serviço para que Brasília seja uma capital melhor.

Poxa vida, foi colocada aqui a questão do Polo de Plantas. É um projeto fantástico. Desculpem-me alguns que discordam. A água que está sendo captada é pluvial, tudo bem, ela vai, ela tem uma origem, ela vai dar acesso lá ao lago Paranoá, ela vai descer para o rio Paranoá.

(Intervenção fora do microfone.)

SR. JOSÉ QUEIROZ DE MIRANDA JUNIOR – Faltam dezessete, não é? Está bem, eu chego lá. Desculpa, mas eu vou concluir.

Isso, enquanto projeto para outras cidades, é excepcional. A gente tem os pinheiros, que são plantas que são boas para reterem água, elas acabam com o solo. Então isso pode ser projetado para uma coisa melhor para esses meninos, e eles têm projetos bons para isso.

Então procurem visualizar, porque isso é um grande projeto para vocês, enquanto ainda Deputados.

(Manifestação na plateia.)

SR. JOSÉ QUEIROZ DE MIRANDA JUNIOR – Eu não terminei, não. Ah, é você. Você pode. Desculpe. É meu amigo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	47	

Instalação das linhas de ônibus era uma coisa antiga do Itapoã, do Paranoá e do Itapoã Parque que já foi contemplada – o acesso digno.

Criação do centro olímpico é um projeto que poderia ser muito bem amparado aqui para a comunidade, até mesmo pela condição, que eu já coloquei, dos jovens.

Revitalização da Avenida Paranoá é uma cobrança grande dos comerciantes.

Foi colocada aqui a questão do Pró-DF. A gente tem duas situações, que é a do Polo de Plantas, e a gente tem outra situação, que é também, aqui, a do Setor de Galpões, Laboratório Experimental, Quadra 3, seja lá como queiram chamar. A gente tem a questão da LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo. A Luos veio para cá e não contempla isso. A Luos não contempla o Setor de Galpões, que está lá há mais de quinze anos. A Luos não contempla o Polo de Plantas. Ora, então para que Luos? Para que uma lei que já não vai amparar nada? Poxa vida, gente, vocês têm que nos ajudar nisso, porque nós não conseguimos sozinhos, não conseguimos.

Criação de um espaço aqui nessa lateral nossa, aqui, para grandes eventos. A gente tem um ponto ali embaixo, perto da Quadra 3, que seria excelente para fazer rodeios, para fazer *shows*, de frente para Brasília, um tremendo de um palco, excepcional para fazer isso. Seria um bom projeto, também, para vocês pensarem.

A questão que foi colocada aqui pelo Sérgio e por tantos outros, da saúde, de educação – da Sihami, que colocou isso; do João do Violão, que foi tão citado aqui. A gente precisa de melhorias nesses setores, assim como precisa também da segurança. Poxa, tem muitos policiais que estão se redobrando aqui para fazer muita coisa, mas muitas coisas a lei não está amparando. Enfim, muitas coisas estão erradas, precisam ser melhoradas. Precisam ser melhoradas para isso.

Desculpe, gente, eu estou chato, mas eu vou continuar. Eu vejo muitos aqui que falaram muitas coisas que são importantíssimas. Com toda ingenuidade, eu não quero me alongar, mas, nessas vezes, eu me alongo. Enfim, é o que eu tento.

A criação da escola. Não é justo o Paranoá Parque vir do jeito que veio. Vocês colocaram aqui, foi colocado pelo Deputado Agaciel Maia. Então vamos tentar dar esse mérito aí, enquanto vocês são Deputados. Juntem, façam essa colocação e tentem concluir isso. As escolas são necessárias para esse tipo de empreendimento, que é criado, e aí fica ao deus-dará? Não tem condição.

Inclusão desse Paranoá em um polo turístico, gente. Eu já falei isso especialmente para alguns Deputados específicos. Alguns não estão aqui hoje. O que acontece? A gente tem a Capela de São Geraldo, dentro do Parque Vivencial, que está em péssimas condições. A gente tem um ponto turístico fantástico, que é o Mosteiro de São Bento. Não estou falando de religião. A gente tem a Torre Digital. A gente tem a Aldeia dos Índios. A gente tem tantos outros pontos turísticos aqui espalhados na nossa região, Fazenda Velha e outros mais. Ora, se fosse especificado para que esses ônibus, quando vêm visitar esses pontos que passam pelo Paranoá, parassem na

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	48	

Capela de São Geraldo, houvesse um culto ecumênico, chamassem os artesãos da cidade nesses dias específicos em que esses ônibus passassem, com um ponto turístico lá próximo à capela para fazer com que esse parque tenha mais vida... Gente, o Parque Vivencial é a Vila Paranoá! Talvez vocês que são mais jovens não conheçam, mas os mais antigos sabem disso. O Paranoá não pode ficar sem esse elo. A gente precisa continuar isso. E uma forma boa seria essa.

Outra coisa, as bibliotecas. Fazer as passarelas lá do viaduto da DF-250, dar direitos. Eu vi aqui muitas cobranças desses direitos que a gente precisa cobrar de vocês.

Outra coisa é implementar nas escolas uma coisa que talvez demore um pouco mais de tempo, mas que venha a funcionar. Ensinar esses jovens. "Ah, mas eles têm todas as informações, eles têm todos os métodos!" Poxa! A criação das creches é excepcional, porque é fato que nós estamos tendo problema com as crianças hoje, mas precisamos criar metodologias de ensino que diminuam esse afluxo de adolescentes que engravidam tão cedo. É uma coisa que nos preocupa! Eu tenho filhas pequenas. Poxa, a gente precisa melhorar isso!

Outra questão é a limpeza. Gente, foi colocado tanto isso aqui. Vamos tentar melhorar isso. É uma cidade pequena. É fácil controlar isso. Vamos parar de jogar lixo na rua. Vamos procurar melhorar isso em casa. Vamos procurar melhorar isso nas escolas, porque isso tem que ser cobrado sempre. Coloquem isso como pauta de vocês, porque a gente precisa melhorar.

Olhem, eu cansei. Já estou sem voz. Muito obrigado a todos. Se falei demais, desculpem-me.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, José Queiroz. Eu quero só te dar o retorno aqui. Está correto. É a hora de falar. Aqui é o momento de falar. A gente está aqui para isso. Mas o que eu estou dizendo aqui é o seguinte, gente: temos feito essas reivindicações o tempo inteiro em plenário, temos feito as indicações, temos trabalhado muito esse processo. Hoje o administrador está aqui, que é o governo presente. Logicamente, todos os Deputados que estão ou estiveram aqui ou na Câmara vão colocar as emendas. Nós vamos colocar e vamos relacionar todo esse processo, para que possamos mediar isso, atender isso pela mediação, que é o papel da nossa Casa, que é de fiscalizar, legislar e representar.

Parabéns pela exposição.

O próximo, por favor!

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Fará uso da palavra o Sr. Chico Pescador do Paranoá, pescador profissional.

SR. CHICO PESCADOR – Obrigado. Sr. Presidente, é o seguinte, eu moro aqui no Paranoá há 35 anos. Lá no Paranoá Velho, existia uma feira todos os dias. Todos os dias, tinha um peixinho pulando em cima da banca, tinha uma carnezinha fresca lá

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19	10	2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				49	

em cima da banca, uma galinha caipira. Sobradinho II, na época, mudou. Nessa mesma época, lá se chamava Tieta, mudou-se a feira improvisada igual a esta que a gente tem aqui no Paranoá. Eles improvisaram a feira no meio do campo, no meio da terra, naquele poeirão danado. Então, o Dr. Joaquim Roriz montou um galpão para atender ao pessoal da Fercal, o pessoal da Vila Piauí, aquele setor de chácaras todinho. Setor de Mansões, os condomínios e tal. Eu queria saber dos Deputados de Brasília por que vocês esqueceram a nossa cidade e não montaram uma feira para atender a população do Paranoá. Porque cresceu bastante. Fazendinha, Itapoã, Del Lago, Mansões, esse setor todo aqui que foi criado.

Eu queira pedir agora dos senhores, aproveitando esta oportunidade de conhecer vocês, Sr. Presidente, que lutem pela gente, porque a luta deste pessoal é grande. Estes que moram em Tabatinga, em Rajadinha, levantam às quatro horas da manhã para botar aquelas mercadorias nos seus carros para trazer aqui para a feira. Um cacho de banana, uma mandiocazinha, um cheiro verde, que custa um real, para ajudar a nossa cidade aqui. Aquele dinheiro que eles arrecadam ali, aquela mixariquinha, quando termina a feira, eles vão ao mercado e compram um quilo de feijão, um quilo de açúcar, uma lata de óleo, um café, e vão para a sua chácara trabalhar a semana todinha para vir vender aqui aos domingos.

E nós, doutor, estamos sem um representante aqui no Paranoá para olhar para isso, para este pessoal. Porque, se tirarem esse pessoal dali, são cento e tantas pessoas que vão ficar desempregadas. Uma coisa mais bonita que eu assisti neste domingo foi que deram emprego a um catador de lixo. Deram emprego para um. E por que querem desempregar cento e tantas pessoas? Eu acho que não é certo.

E outra, Deputado, para conhecer a nossa cidade, a nossa feira, tirem um dia de vocês e passem aqui, na avenida, um dia de domingo, cumprimentando aqueles feirantes, que são uns sofredores, são uns batalhadores que vêm lá da roça.

Era isso que eu queria pedir para os senhores. Tirem um dia de domingo, não custa nada, leve as esposas, e vão cumprimentar cada um daqueles feirantes para saber como é que eles atendem as pessoas, como é que eles sobrevivem. Nenhum faz isso. Vá à casa de um, vá à casa de outro, converse para ver o que está acontecendo com ele, com a família dele. Nós estamos esquecidos.

Eu conheci, lá em Sobradinho II... É porque os Deputados que estavam aqui foram embora, os que moram em Sobradinho. O Joaquim Roriz ia com a esposa dele, nos domingos, às feiras, ele cumprimentava feirante por feirante. Desse tempo para cá, nunca mais aconteceu isso. Esse Governador que está aí passou aqui no Paranoá num dia de domingo. Conversou com a gente, posou com a gente, falou que não ia mexer conosco, falou que ia arrumar aquele galpão que tem lá na frente, que chamam de feira livre, aquilo ali não é feira.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	50	

Eu queria, Sr. Presidente, que o senhor desse uma olhadinha ou pedisse um dos Deputados para ouvir os feirantes, pelo menos, uma vez, que passasse de banca em banca para ouvi-los, para saber o que está acontecendo. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Chico. Chico, eu venho muitas vezes à feira aqui, não conheço sua banca. Onde fica sua banca? Eu vou visitar a sua banca na próxima vez que eu vier.

SR. CHICO PESCADOR DO PARANOÁ – Olha, a minha banca fica naquela passagem de pedestre, uma banquinha depois da Nordestina.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – É perto da Sandra?

SR. CHICO PESCADOR DO PARANOÁ – É. Somos todos perto. Fica ali, olha, você atravessou a passagem de pedestre, topa bem à frente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está bom. Vou visita-lo quando eu for.

SR. CHICO PESCADOR DO PARANOÁ – É o maior prazer que eu tenho. Está bom? Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está bom. Um abraço. Tudo de bom.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Pedimos para se posicionar o Sr. Antônio Alves Pereira, bem como o Edivaldo Justo e Gilene Reis.

Concedo a palavra ao Sr. Luís Bezerra, mestre de capoeira.

SR. LUÍS BEZERRA – Boa tarde ao Presidente da Mesa, aos Deputados presentes, ao Administrador, à comunidade. Como foi falado anteriormente pelo Júnior, sou filho de pioneiro nato. O meu pai chegou aqui em 1958. Cresci nesta cidade quando ainda era favela.

Fico triste com algumas situações que acontecem. Não estou dizendo aqui que os Deputados não estão fazendo o seu trabalho. Não estou dizendo aqui que o nosso administrador não está correndo atrás dos recursos, mas a nossa comunidade...

Como só foi avisado ali que eram três minutos, eu queria pedir um minuto de silêncio, um minuto de silêncio pelos que já se foram. Pela carência de uma saúde melhor, com um hospital sucateado sem um atendimento. Como já foi dito, outros pontos nevralgicos e críticos da nossa cidade. Quando eu falo nossa cidade, nossa região. Um minuto de silêncio pelos que já se foram pela falta de educação que também está sucateada por falta de vaga. E o crime está levando essas crianças para outro caminho, porque eles não estão vendo outra opção pela falta de vaga para se inscreverem para o ensino fundamental. E eu não estou nem falando das creches.

Pelos que já se foram, aí eu teria apenas dois minutos para falar, caso eu pedisse esse um minuto. Pedindo esse minuto de silêncio pelos que já se foram por

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

falta de uma melhoria no nosso trânsito. E não é só na 250. Na DF 001, na DF 015 que está congestionando demais o nosso trânsito.

E dizer quanto das emendas, quanto das verbas os nobres Deputados vão dedicar, realmente, à nossa região para que algo seja feito? Eu não estou dizendo para se esquecerem da região de onde que os senhores tiraram a maioria dos votos para representarem. Eu espero que me entendam e eu não estou aqui jogando pedra, muito pelo contrário. Eu estou falando da necessidade de deixar uma reflexão para a nossa comunidade, por que? Já tem se falado que vem isso do Governo Federal, são 17 mil para cada deputado federal e 18 mil, caso não me falhe a memória, para cada deputado distrital e são 24 deputados. Dentre todas e várias reclamações que foram citadas aqui na educação, na saúde, em obras, – e essa verba é para ser aplicado em obras – quanto desse dinheiro que virá para os nobres deputados será aplicado na nossa região? E eu nem pedi o minuto de silêncio e já estão me avisando para parar. E esse minuto de silêncio é por todos esses que estão carentes de uma alimentação, de um trânsito melhor, da saúde, da educação e da segurança.

Não vou chover no molhado, mas queria deixar aqui uma reflexão para a nossa comunidade. E, mais uma vez, repetindo, não estou dizendo que os Deputados não estão trabalhando, só estou falando que, se nós tivermos um representante, com certeza esses problemas serão minimizados, porque já teremos alguém para a maioria dessas verbas, dessa emenda, e para a cobrança do Executivo para que realize. Isso se faz necessário, e tem condição disso.

Agradeço ao Deputado Joe Valle por estar presidindo o Câmara em Movimento na nossa região, mas tivemos várias audiências públicas de vários setores desde o ano passado e o que conseguimos de todas essas audiências? Sempre o mínimo, sempre o mínimo para a nossa região na área de educação, na área rural, na segurança, na saúde e no trânsito. E eu nem falei dos idosos, não entrei no assunto do CRAS, que já foi debatido, não entrei no assunto das creches e nem falei nada sobre o Paranoá Parque, que está lá precisando de várias outras coisas. Estão onerando a área do Paranoá tanto na segurança, quanto na saúde, quanto na educação, que ele já não está suportando, para entender a nossa comunidade. Se eu pedisse um minuto de silêncio, não dava nem para falar, quando fosse começar a falar, já teria sido cortado o microfone.

Agradeço aos Deputados mais uma vez, ao administrador, e fique esta reflexão para a nossa comunidade: está na hora de termos o nosso próprio representante para termos uma melhor representatividade e a cobrança de realização dessas benfeitorias para minimizar o nosso problema. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Luís. Sua reivindicação é importante, mas muitos Deputados botaram bastante recurso nessa região, especialmente no espaço rural. Eu botei 9 milhões neste mandato que foram executados em várias escolas. Depois, se você precisar e quiser, posso passar a relação de todos os processos, da execução, de todo o trabalho que está sendo feito.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

Na realidade mais uma vez eu queria exemplificar para vocês o trabalho da Câmara Legislativa, a gente percebe claramente, e há sempre, por isso é muito importante participar das oficinas... A oficina que aconteceu aqui no Paranoá, com todas as pessoas que dela participaram, foi muito esclarecedora a todos vocês que participaram – você participou, Luís, da oficina aqui do Câmara em Movimento? Você não estava lá? –, esclareceu o papel do Deputado, como é que a Câmara acontece, e eu vou entregar o diploma de todas as pessoas que participaram aqui. É extremamente esclarecedor.

Outro pedido que a gente faz a vocês. Foram vinte pessoas inscritas, por isso, esse é o tempo que o Deputado tem na Câmara regimental, é só para que todos tenham a oportunidade de falar ainda com pessoas presentes. Então, é só essa a lógica que a gente tem pedido, para que vocês trabalhem mais rápido. Mas não vamos cortar microfone de ninguém aqui.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Só uma pequena colocação do Sr. Luís, Sr. Presidente, ele disse que participou, mas não o tempo todo na oficina preparatória.

O próximo inscrito, Sr. Antônio Alves Pereira, feirante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Sr. Edvaldo Justo, morador do Paranoá.

SR. EDVALDO JUSTO – Muito boa tarde a todos. Meu nome é Edvaldo, e primeiramente eu queria agradecer a Deus e ao Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Joe Valle, e cobrar, pedir, cobrar.

A luta continua, como disse o apresentador do Cidade Alerta, não vou citar o nome dele aqui, não sei se eu posso. Minha briga é a nossa briga, pessoal.

Já faz 3 anos, Deputado Joe Valle, Celina Leão, Lira, Rafael Prudente, Julio Cesar, que estou correndo atrás de melhorias do transporte do Paranoá Parque. Há duas linhas rodando permanentes, que é a linha 100.2 e a linha 784. No último dia 17 de julho, o DFTrans colocou a linha 761.2; só que essa linha, Deputado, só está rodando seis viagens por dia.

Então, Deputado, eu quero encarecidamente, se for o caso, uma reunião com o Secretário de Mobilidade, que é o Damasceno, o Marco Antônio, para resolverem a questão dessa linha, e os abrigos das paradas de ônibus que, desde o dia 15 de agosto, o Tribunal de Contas do Distrito Federal liberou para o DFTrans fazer a licitação. Mas, infelizmente, ainda não foi possível, colocaram lá só as plaquinhas, mas ainda não foi possível. Então, eu quero o apoio de vocês.

O trânsito do Paranoá Parque, da quadra 4, conjunto 1, lote 1 até a quadra 1, conjunto 1, lote 6, lá bem embaixo, não tem nenhum retorno, não tem balão, os carros estão entrando em contramão lá dentro do Paranoá Parque, na parte de cima. Só fizeram os balões na parte de baixo. Então, Peixoto, se puder, ajude-nos nisso aí.

Também quero agradecer o convite feito pela Fabiana. Ela me chamou de guerreiro do Paranoá Parque. Fomos ao gabinete do DFTrans, e nós andamos de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	53		

chinelo, como diz a Fabiana. Não adianta: sou eu, a Fabiana, o Fábio. Estou representando o Fábio, os portadores de necessidades especiais. Tem gente, Deputado, que está saindo para pegar ônibus aqui na via de muleta, de cadeira de rodas, porque essa linha, a 761.2 só está rodando seis vezes por dia. Mulheres, pais de família, mães de família, estão sofrendo com roubos, assaltos, furtos. Então, nós queremos uma posição do DFTrans sobre os abrigos do Paranoá Parque e da região. Deputado Joe Valle, Presidente da Câmara distrital, o abrigo está precisando de reforma. Abrigo em lugar errado, motoristas não estão parando nas paradas, está a maior confusão!

Quero fazer um apelo ao rapaz da regional de ensino. Alguns ônibus escolares dentro do Paranoá Parque não têm local certo de parar, e a meninada está em tempo de ser atropelada lá no Paranoá Parque, porque os ônibus não estão parando em lugar certo. Também quero fazer um apelo ao Conselho Tutelar, ao Peixoto, ao Presidente da Câmara distrital, à Deputada Celina Leão, a outra Deputada que estava aqui. Ajudem-me, por favor! Eu quero a ajuda de todos, o pessoal não se mobiliza. O pessoal não se mobiliza, e fica perguntando: que horas o ônibus vai passar? Cadê as paradas? Eu não sei mais a quem recorrer. Uma funcionária do DFTrans veio com a maior ignorância no dia em que liguei lá. Então, quero apoio de todos.

Muito obrigado. Quero a luta de vocês! A minha briga é a nossa briga.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Eivaldo. Pode contar com a gente aqui.

Concedo a palavra à Fabiana Oliveira.

SRA. FABIANA OLIVEIRA – Boa tarde, Deputado, Presidente da Câmara. Meu nome é Fabiana Oliveira, sou líder comunitária, e quando entrei no Paranoá Parque, eu vi a deficiência que tinha a comunidade. Eu me achava pequenininha, do tamanho de uma formiguinha, não tinha capacidade de fazer algo pela nossa comunidade. Conheci o Peixoto, nosso amigo aqui, que hoje é nosso administrador, e nós buscamos melhoria para aquela comunidade. Mas as melhorias, Deputado, não dependem de mim, do administrador. Dependem de um conjunto, e esse conjunto é dinheiro, o senhor sabe. Infelizmente, estamos com um Governador ineficiente e incompetente. Ontem uma Deputada disse uma fala e achei muito bonita a fala dela, entendeu? Temos que trabalhar no seguinte: vocês procurem recursos para o Paranoá, porque é a única cidade que não tem um representante na Câmara Legislativa. É uma cidade esquecida. Então, devido à deficiência que há, eu me achei no direito de correr atrás de coisas e melhorias, e me orgulho desse cara aqui. Ele sozinho colheu 1.360 assinaturas com a deficiência dele, subiu e desceu apartamento. Quando ele chegou na minha casa e me pediu ajuda, fui ajudar ele, porque é em prol do objetivo da nossa comunidade e dos portadores de necessidade especiais.

Eu gostaria muito que o senhor olhasse com olhar de amor, de carinho, pela nossa comunidade. E que, antes de terminar o seu mandato, o senhor possa fazer

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	54	

algo pela nossa comunidade. Não só pelo Paranoá Parque, mas pelo Paranoá também. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado pela participação.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Gilene Reis, professora do Instituto Aprender.

SRA. GILENE REIS – Boa tarde à Casa, boa tarde à Mesa. Sou moradora do Paranoá desde 1970, muitas coisas aqui já vi passar, já vi acontecer, mas ultimamente a gestão política dentro da nossa cidade deixa muito a desejar. Não só do Paranoá, mas do DF por inteiro. Sabemos que, na maioria das vezes, não é o administrador que toma as decisões, e sim quem está atrás dele, por isso a população sofre.

No nosso caso, estou aqui falando sobre a questão da educação. Há três anos várias pessoas se reuniram, líderes dessa área, para defender justamente a questão das escolas. Quando chega no final do ano, os professores fecham os seus mapas, e aí começa a faltar vaga nas escolas. Hoje, funciona aqui na transversal o 9º ano da Escola CEF 03. É alugado. Foi dito pelo secretário de educação – ele ainda não tinha assumido, um ano depois ele assumiu – que havia um espaço no Paranoá Parque para construção de escolas públicas, mas o governo, desde o primeiro dia de mandato até hoje, nunca tomou providência. Nossas crianças estão aumentando o efetivo, a população não para de crescer, enquanto as escolas param de ser feitas. Não há sequer, como foi cobrado pela professora, a reconstrução de várias escolas.

É necessário que a classe na qual votamos confie e acredite que possa ser feita alguma coisa. É necessário que tome providências junto ao governo, porque é, justamente hoje, o Sr. Rollemberg quem tem um descaso enorme por toda a comunidade, não só a do Paranoá, mas a do Distrito Federal. Nós aqui estamos sentindo isso na pele. As nossas crianças saem daqui para estudarem em Sobradinho, que as rejeitou no ano passado. Está aqui o menino Júnior, que acompanhou, junto comigo, essas reuniões. Sobradinho e Asa Norte não queriam mais as nossas crianças, porque eles também têm muitas crianças para receberem. Assim, o governo tem de tomar consciência de que o Paranoá é uma cidade primitiva e de que seus arredores estão tomando de conta das coisas que já existem aqui. Se hoje nós temos um hospital que é superlotado e que não tem vaga mais para demanda nenhuma, é por que estão vindo do seu entorno para cá. Se as nossas escolas não estão suportando os alunos que precisam dela, é por que estão vindo outras crianças. Do Paranoá Parque, do Itapoã, dos condomínios, todas estão vindo para cá. É necessário que o governo atente para esse crescimento, porque nós não estamos aguentando mais esse tipo de coisa. Eu trabalho diretamente com crianças especiais. Isso é incrível! Eu trabalho com quatrocentas crianças dentro do Parque Vivencial, no Instituto Aprender, aqui do Paranoá. A gente vê a dificuldade que as mães têm para trazer essas crianças aqui para nós. Somos do Instituto Aprender e estamos aqui desde 1999. Desenvolvemos um trabalho com as crianças que têm dificuldade de aprendizado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Você tem convênio?

SRA. GILENE REIS – Nós temos um convênio hoje com a SEDESTMIDH – Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, que está trocando o secretário. Esse convênio passa também pelo Cras, porque pegamos as crianças que a GRE – Gerência Regional de Ensino manda para o Cras e que o Cras envia para nós.

A gente vê a dificuldade dos pais, porque as escolas estão superlotadas. Então, pedimos, humildemente, para que o governo interfira nessa questão. Temos uma criança de 17 anos que não sabe ler.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Sim. Eu entendo. Inclusive, já destinei emenda para o Instituto Aprender, mas, infelizmente, a secretaria não executou.

SRA. GILENE REIS – Exato.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Precisamos, neste momento – e já há a mobilização dos Deputados – é, chegando em nossa mão todas essas demandas, mediar esse processo com o governo, que é o nosso papel. Principalmente a questão da educação tem sido com a Deputada Luzia de Paula, com a Deputada Celina Leão. Agora nós vamos apreciar uma lei importante na Câmara Legislativa daqui a uma ou duas semanas, que é a lei do PDAF, que possibilita a descentralização de recursos e a execução a partir da escola, da direção da escola, o que é muito importante.

SRA. GILENE REIS – Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado pela sua exposição.

Próximo, por favor.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Com a palavra, Maria Elisabeth, Presidente da AMUPP – Associação de Mulheres do Paranoá Parque.

Pedimos para se posicionar a Sra. Jaqueline Micácio e o Sr. João Gomes.

SRA. MARIA ELISABETH – Boa tarde, senhoras e senhores, Presidente e demais componentes da Mesa.

Eu me chamo Maria Elisabeth. Eu moro ali há um ano e nove meses no Paranoá Parque. O que eu queria dizer hoje aqui, algumas pessoas já disseram, mas vale reforçar. O que nós estamos aqui hoje reivindicando e chamando a atenção de cada um dos senhores? Nós precisamos de tudo. Foram feitas moradias. Eu, como pessoa, agradeço, porque não tinha moradia própria e ela foi conquistada, sim. Mas foram feitas só as moradias, esqueceram o resto. Então, como já foi dito, uma cidade dentro de outra cidade.

Então, eu, Maria Elisabeth, sou Presidente da Associação de Mulheres do Paranoá Parque. Nós mulheres do Paranoá Parque viemos buscar mais força para melhorias. Estamos reivindicando construção de unidades de saúde. Por quê? Porque

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	56		

temos aqui o Posto do Paranoá, porém esse posto não vai atender mais a comunidade do Paranoá Parque. Vão jogar para o hospital, que não tem médico infelizmente. Chegamos, lutamos para conseguir um atendimento, mas não temos.

Pedimos também uma atenção para a solução do tratamento de água, que é um grande problema. As nossas caixas são de ferro. As caixas enferrujam. A água não está de boa qualidade. Nós já pagamos taxa de esgoto. É uma coisa que está muito ruim. Às vezes, até vômitos, diarreia. Está muito sem qualidade nossa água ali. Então, pedimos a atenção dos senhores para esse assunto, porque é primordial: água. Nós necessitamos dela.

Nós estamos também pedindo escola porque, se estivéssemos dependendo, desde o início... Por exemplo, desde quando me mudei, meus filhos não estavam estudando. Então, eu fiz o quê? Corri, busquei a vaga para os meus filhos. Porém, se eu estivesse dependendo de vaga, de inscrição lá na regional, eu não teria conseguido.

Há muitas crianças – infelizmente, tenho que dizer – que até hoje não estão estudando. Educação, saúde e segurança são os três pontos primordiais para uma comunidade. Então, pedimos, por favor, a construção de uma escola pública ali, porque tem espaço. A gente vê que tem. Eu vou ao ponto. Não vou ficar aqui rodeando.

Pedimos, também, uma unidade do CRAS – Centro de Referência da Assistência Social, porque precisamos de serviços sociais. Precisamos dessa unidade do Cras exclusiva para o Paranoá Parque, porque, para essa que assiste a toda a demanda do Paranoá, é muita gente. A nossa comunidade gira em torno de 26 mil, chegando a 36 mil moradores. É muito grande a demanda, e as famílias precisam ser assistidas socialmente. Então, a gente precisa disso.

Pedimos também segurança. Precisamos de segurança, de pelo menos um posto policial ali, porque os cidadãos são assaltados, mulheres principalmente. Há muita mulher que não tem companheiro e que vem, às vezes, pegar ônibus aqui. Vou acelerar aqui, para poder dar tempo.

Pedimos também paradas de ônibus. A gente fica cozinhando no sol quente. Não temos parada de ônibus. Há a chuva também. Pedimos, ainda, mais ônibus, porque a gente tem o 100.2 e agora mais uma linha, mas ela passa só em horário de pico – ou de manhãzinha ou à noite. No meio termo, não temos.

Creche, comércios, entre outros. Então, a gente chama a atenção, por favor.

Para concluir o assunto e dar oportunidade para as outras pessoas também falarem, a gente quer pedir um apoio. Nós não estamos aqui para denegrir ninguém. A gente está vendo o Peixoto aqui, não queremos denegri-lo, mas a gente pede apoio para o Dênio, o atendimento do Cras. Por quê? Porque o Dênio atende às pessoas humanamente. É um atendimento humanizado. Um atendimento técnico. É uma pessoa que atende às pessoas bem. Depois que ele veio para cá, segundo a Sedest,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

teve mais atendimento de pessoas. E aí ele foi tirado do Cras. A gente pede por favor. Não é por questão política nem nada, não. A gente pede porque ele trata as pessoas bem, e é um tratamento humanizado, como tem que ter nos hospitais e nas unidades do Cras.

A gente pede: por favor, volte, Dênio, para que a gente consiga ter um atendimento melhor no Cras.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Jaqueline Micácio, Gerente dos Postos de Saúde da Área Rural.

SRA. JAQUELINE MICÁCIO – Boa tarde a todos. Eu gostaria de cumprimentar a Mesa...

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Jaqueline, você é gerente dos Postos de Saúde da Área Rural? Você é da Secretaria de Saúde?

SRA. JAQUELINE MICÁCIO – Isso. Da área rural do Paranoá.

Eu sou Jaqueline Micácio, Gerente dos Postos de Saúde da Área Rural do Paranoá, sou neta do Paranoá, sou neta de pioneiro, nasci aqui, conheço o Paranoá desde quando é Paranoá velho. Então, sei muito desta cidade.

Hoje, temos a segunda maior área rural. Temos cinco postos de saúde na área rural, com cinco equipes de Estratégia à Saúde da Família. Estamos tentando implementar a sexta equipe, que seria em Sobradinho dos Melos, porém, não conseguimos, Deputado Joe Valle, um local.

A gente tem a equipe, tem médico, tem enfermeiro, tem técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde para essa equipe. Já está separado, só que essa equipe não tem local. A Associação dos Moradores cedeu um galpão, porém, a gente entrou com um processo para transferência de um terreno para a Secretaria de Saúde e, na hora em que chegou a documentação, a Secretaria não a aceitou. Por quê? É uma concessão de uso, e a gente não aceita concessão de uso para transferência de imóvel.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Jaqueline, é concessão da Secretaria de Agricultura? Da Terracap?

SRA. JAQUELINE MICÁCIO – Não. É só uma concessão de uso da Associação de Moradores. Aí a Terracap não aceitou.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Mas eles não têm a titularidade da área.

SRA. JAQUELINE MICÁCIO – Não, não tem.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Aí não pode, mesmo. É complicado.

SRA. JAQUELINE MICÁCIO – Aí a gente está sem local. Mas a equipe existe, a gente tem médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agente comunitário de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	58

saúde. Só estamos esperando uma área para colocar essa equipe lá. Essa equipe atenderia Sobradinho dos Melos, Altiplano Leste, Boqueirão, Capão da Onça e Capão da Erva.

Agora, quanto ao processo de Buriti Vermelho. Buriti Vermelho também é uma das nossas áreas rurais mais precárias. Temos muitos produtores rurais lá. Nós recebemos a doação de um terreno, que foi publicada no Diário Oficial em 2014, porém a publicação saiu como uso precário. Uso precário, a Secretaria só usa e devolve depois, e a Secretaria falou que não faz construção de posto se o uso for precário. Então, a gente devolveu o processo para a Terracap para que fosse alterado de uso precário para concessão, na Secretaria de Saúde. Estamos esperando isso.

Três Conquistas. Cadê o Gilberto? Gilberto está aí? Saiu da Secretaria de Saúde ontem, foi para a Casa Civil, para fazerem a transferência do terreno. Fazendo a transferência do terreno, eles devolvem para a gente. Na Secretaria de Saúde, precisamos de uma emenda para fazer a construção do posto. Hoje, no Três Conquistas, a gente tem atendimento duas vezes por semana pela equipe do Cariru. Então, o médico e a enfermeira vão uma vez por semana e atendem lá, porém é em uma salinha, como Gilberto falou, uma salinha pequenininha, improvisada. Seria muito bom que fosse num centro de saúde, mas, para isso, vamos precisar de uma emenda parlamentar para construir esse centro de saúde.

Cadê a Da. Zefinha? Estou concluindo, gente.

O Dia do Idoso. Particularmente, não sendo modesta, eu tenho as melhores equipes de saúde da família do Distrito Federal. A Da. Zefinha falou aqui que no Paranoá não fizeram nada para o idoso, infelizmente, mas na minha área rural fizemos, no Capão da Onça. Amanhã, vamos fazer o Dia do Idoso Rural no PAD/DF. Vai começar às 7h30min, quem quiser ir, vamos ter atividades o dia inteiro, inclusive um almoço. Se a Da. Zefinha quiser levar os idosos, o convite está feito.

O ônibus. Deputado, é uma de nossas piores mazelas, porque lá, por exemplo, para o paciente sair do Jardim e vir para cá para uma consulta, agora falo como moradora, ele tem que simplesmente pagar um frete. O frete hoje está R\$ 150,00. Então, é uma coisa muito difícil. Se o senhor puder ajudar, tanto na questão do ônibus quanto na da emenda para o posto de Três Conquistas, isso será muito bem-vindo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Jaqueline.

Só deixando claro, estamos muito chateados com isso. Eu tenho pedido isso, eu sou uma pessoa que não é de rupturas, eu ajudo e depois eu peço ajuda, e o meu pedido de ajuda é sempre pela área rural. Agora, infelizmente, eu não tenho tido a reciprocidade do governo para a área rural, você sabe disso. Nesse sentido, nós saímos do governo, saímos da base do governo, para poder gritar mesmo, com força. Mas, logicamente, com responsabilidade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	59

Eu vou colocar emenda à disposição, os outros Deputados estão à disposição também, mas as emendas não são suficientes para isso. Isso é um programa de governo. Isso é uma questão de governo. Nós ajudamos com as emendas, que são poucas, são pequenas para todo o Distrito Federal. Mas nós vamos colocar.

Essa questão do posto do Três Conquistas, da escola; nesse processo, a burocracia é terrível, e a gente tem trabalhado muito para que isso aconteça. Mas eu fico à sua disposição. Traga para mim, traga para a gente, traga para a Câmara, que a gente vai ajudar nesse processo.

SRA. JAQUELINE MICÁCIO – Vale ressaltar, Deputado, que aqui no Sobradinho dos Melos a gente já tem a equipe. A Secretaria de Saúde já tem uma equipe separada para ir para lá, já tem médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente de saúde.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – É isso mesmo. E você tem que entender. Esse processo é o seguinte: como é que você investe uma emenda em um próprio que não é do governo? O Ministério Público manda prender quem fizer isso, e sai na imprensa como se fosse um grande crime. Então nós ainda temos esse problema, que precisamos resolver, e isso passa pela comunidade organizada. Todos juntos. É um problema para todos nós resolvermos.

SRA. JAQUELINE MICÁCIO – Isso. Nesse caso, a gente tem que achar um terreno que seja legalizado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Isso, exatamente. Eu vou ajudar nisso.

SRA. JAQUELINE MICÁCIO – Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o professor Garibel, Presidente do Conselho de Cultura do Paranoá.

SR. GARIBEL – Boa tarde a todos e a todas.

Eu quero inicialmente saudar a Mesa; o Presidente Joe Valle; a Deputada Telma Rufino; o nosso amigo Peixoto, o administrador; e a minha amiga professora Deputada Luzia de Paula – essa semana teve o Dia do Professor, nossos parabéns atrasados.

Quero aqui falar em nome da comunidade. Embora seja assessor de um grande Parlamentar – assim como são todos que aqui estão –, que é o Deputado Wasny de Roure, não vou falar em nome do mandato, vou falar pela comunidade.

Nós vamos falar sobre a questão da 250. Já se falou muito sobre a 250, mas nunca é demais tocar nessa pauta, para ver se um dia ela sai do projeto executivo, Deputado Joe Valle, que está lá no DER – Departamento de Estradas de Rodagem.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	60	

O grupo de trabalho que representa a 250 é constituído pelo nosso amigo João do Violão, que aqui está – eu estou falando em nome do grupo –; pelo Fernando, que é assessor do Deputado Lira; pelo pastor Raimundo, que aqui está; pela nossa amiga Isa, do Lídera; a Baiana, do Itapoã; o J. Rodrigues, da ACIP – Associação Comercial do Paranoá; o Dario, do sítio Novo Horizonte; e o Joilson, que aqui está. Então esse é o grupo. Se eu tiver esquecido algum nome aí, podem se reportar a mim.

Mas eu quero aqui rapidamente, Deputado Joe Valle, nosso amigo Peixoto, que é do grupo também, falar dessa 250. Tem um histórico que todo mundo conhece. É uma luta que se iniciou em 2009, com um abaixo-assinado entregue ao então Governador Arruda, inclusive no condomínio onde eu moro há onze anos, Condomínio La Font. Pastor Raimundo estava, e muitos outros aqui estavam lá. Em 2010, 2011 e 2012, nós tivemos o estudo técnico do Ibram. Nós tivemos a licença ambiental em 2012, 2013. Em 2014, o projeto executivo. Em 2016, no ano passado, tivemos uma audiência pública que criou esse GT – Grupo de Trabalho. Lembro perfeitamente a emenda de 78 milhões da bancada federal que está destinada na LOA, que nós tivemos a honra – não é, Pastor Raimundo? – de defender na Câmara dos Deputados. O Temer vetou 58, ficaram 20 milhões.

Recentemente, nobres Deputados, estivemos com o DER, com o Ludovice. Estivemos também recentemente, há uns três meses, na Casa Civil. E mais recentemente ainda – o Pastor Raimundo esteve presente – estivemos com o Governador, no dia 24 de setembro. Na ocasião, o Governador disse que iria criar uma agenda de trabalho para articular o descontingenciamento dessa emenda. O Fernando estava, em 24 de setembro, e colocou naquele momento – o nosso amigo Peixoto também estava – uma articulação que seria feita entre DNIT e DER para ver quem assumiria a obra. O fato é que estamos chegando ao final do ano. Nós temos 20 milhões da bancada federal em emenda carimbada, 1 milhão e meio do DER – 1 milhão do Deputado Wasny de Roure e 500 mil do Deputado Lira – e o nobre Deputado Rafael Prudente disse que já tem mais 4 milhões. Então, dá 25 milhões e meio, concretamente falando.

Nós do grupo de trabalho da 250 queremos pedir aos Deputados, pode ser articulada pelo nosso nobre Presidente Deputado Joe Valle, uma reunião entre o DNIT, o DER, o grupo de trabalho e o coordenador da bancada federal para a gente liberar essa emenda, porque 20 milhões já temos da bancada federal, Deputado Rafael Prudente, e 5 milhões e meio daqui. Se a gente conseguir liberar 10 milhões, a obra se inicia. A gente precisa começar a licitar, pelo menos, até o final do ano. Se não, nós não temos coragem de ir à reunião da bancada federal no Congresso Nacional defender emenda para o ano que vem, se a deste ano sequer foi descontingenciada para ser licitada.

Então, fica o nosso apelo de que é preciso que esta emenda seja descontingenciada porque mais difícil que o recurso é o projeto do Executivo, que nós já temos. Não tem coisa mais difícil para uma obra do que, primeiro, a licença

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	61

ambiental e o projeto do Executivo. Fica o nosso apelo! Porque nós estamos nesta luta há mais de dez anos. O Pastor Raimundo mora no La Font e sabe como é difícil chegar do La Font aqui no Paranoá.

Obrigado, Carlinhos, pela paciência. Obrigado aos Parlamentares. Mas quero que registrem esta bandeira da DF 250. Nosso muito obrigado, Deputada Telma Rufino, Deputada Luzia de Paula, Deputado Rafael Prudente, e o nosso amigo Peixoto. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Radialista e Jornalista Sr. João Gomes Pereira.

SR. JOÃO GOMES PEREIRA – Boa noite a todos. Cumprimento a Mesa e os amigos aqui da cidade.

A gente fica para falar um pouquinho mais tarde, porque eu não me inscrevi, e aí todo mundo já falou, e então não adianta aqui a gente estar repetindo, ser repetitivo sobre as necessidades aqui da comunidade. Já se falou aqui da DF 250, da DF 001. Já se falou aqui da Barragem do Paranoá, esse gargalo aí que ninguém aguenta. Já se falou aqui da água do Paranoá que nós estamos bebendo. Eu gostaria de lembrar aos Deputados que a Barragem do Descoberto tem um perímetro que é proibido para banho, é proibido para qualquer tipo de coisa. Até porque a água é para consumo nosso, mas incrivelmente aqui no Paranoá não tiveram este cuidado.

Deputados, conforme falam aqui que a voz do povo fala ainda mais alto, a voz do povo são os senhores, que nos representam. São os senhores que têm de tirar a população do Distrito Federal do jugo do governo.

Nós somos escravizados pelo governo. E são os senhores, os quais nós outorgamos a nos defender, a falar por nós. Mas aí eu pergunto: Brasília tem uma dificuldade econômica muito grande. É sabido por todos no Distrito Federal. Mas onde estavam os senhores quando foi feito o Mané Garrincha, que não fiscalizaram aquele gasto absurdo para Brasília estar do jeito que está? Onde estavam os senhores, nobres Deputados, com a saúde pública do Distrito Federal do jeito que está? Os senhores estão fazendo o quê? A pergunta é esta. Onde estavam os senhores Deputados quando se entregou o Paranoá Parque nesta situação em que está? É! Aí é muito fácil. Aqui nós somos legislativos. Todo mundo pediu obra aqui. A resposta do nosso nobre Presidente foi: "Nós somos legisladores, nós vamos cobrar. Nós só cobramos. Nós não podemos executar". Ok. Não pode executar. Bacana. Mas fiscaliza! É bom fiscalizar – depois o senhor me responde, deixa eu fazer um desabafinho, rapidinho.

Porque os senhores: "Ah, mas nós estamos nesta legislatura agora, não é competência, foi na outra legislatura", mas muitos dos senhores estavam na outra legislatura.

Eu sou de uma rádio simples, de uma rádio pequena da cidade, e as pessoas solicitam muita coisa da gente. Elas falam: "A nossa voz é curta, mas você é a nossa

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	62

voz aqui". Então a gente tem essa pequena oportunidade de falar para os senhores que nos representam.

Eu outorguei... Não interessa se eu votei no senhor, votei em um Deputado aqui, mas vocês nos representam, poxa. Vocês são os caras que nós outorgamos para estarem lá para nos defender, mas os senhores não vêm aqui, não sabem da situação, como o João do Violão falou.

O hospital que mais mata – mata, hein! –, mata no Distrito Federal é esse hospital aqui, e os senhores estão fazendo o que que não discutem isso? "Não. Nós discutimos", mas só discutir? Os senhores têm que fazer pressão no Governador. "Mas nós fazemos, João", mas os senhores têm que pedir a prisão dele, do Secretário de Saúde. A prisão! "Mas nós não podemos, não, João, nós somos uma Casa Legislativa", mas os senhores têm mecanismos de mexer na Casa de Leis. Os senhores têm mecanismo para isso.

Vocês nos representam. Não adianta eu ou qualquer um desses aqui ir lá na televisão e falar. Não adianta, vocês nos representam. Vocês sabem o caminho da lei para chegar e atingir o Governador, atingir o secretário.

Não adianta cobrar do Peixoto. Cobrar o que do Peixoto? Cadê os senhores? É uma manobra, tem que ser assim, que um Deputado apadrinha uma cidade e coloca o Peixoto de mão atada na cidade, porque não pode fazer nada.

Não é questão de sair, não. É questão que os senhores Deputados deveriam dar uma autorização, discutir na Câmara Legislativa, para que ele não ficasse engessado. Aqui precisa de emprego, mas nada passa aqui.

Se um empresário... Está o Júnior aqui que é empresário. Se o Júnior tiver uma ideia de fazer um projeto para gerar emprego nesta cidade, nem passa aqui na administração, tem que ir lá para uma tal de CAP – Central de Aprovação de Projetos, na qual tem mais de 5 mil projetos parados.

E os senhores fazem o que para nos defender? É uma pergunta, é um desabafo, já me alonguei, não queria me alongar, mas é só isso que eu tenho a falar. Muito obrigado.

Eu agradeço a vocês por estarem aqui, por terem a coragem de estarem aqui. Eu sei que, de repente, vai passar para os outros Deputados. Estão cinco aqui, então estão faltando dezenove. Se fizer a chamada aí... Eu, se eu faltar no meu serviço, ganho falta se eu não justificar. Aqui, eu acho que vieram nem 12 ou 13 Deputados. Então, para os outros 12 que faltaram, caso não se justifiquem, eu acho que o senhor deveria dar falta.

Muito obrigado. Desculpa, aí.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – É isso mesmo. Não precisa pedir desculpa. Esse é o exercício que nós temos que fazer. Esse é um exercício.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	63	

Agora, temos que ter também a condição de falar para vocês o que está sendo feito. Em relação à CAP, nós fizemos um trabalho, fizemos uma cartilha que se transformará no manual do administrador, com a presença de mais de trinta instituições na Câmara, para trazer informações inclusive de como escolher o administrador da cidade. Está pronta. Está no site da Câmara. É só entrar, verificar e ver. Está certo? Está prontinha. Tem tudo o que foi feito de audiência pública. Na legislatura passada, em dezembro do ano passado a Câmara fez isso e editou. Está tudo montado no site da Câmara. E foi entregue para todos os administradores, quando começou agora esse governo, pela Câmara Legislativa. Foi entregue ao Governador e nós temos cobrado dele que ele execute esse processo que foi trabalhado coletivamente por todas as pessoas.

Nós estamos fazendo uma legislação para descentralizar o recurso para as administrações, porque, na verdade, um administrador está aqui para ser crucificado. Ele é a ponta do governo. Precisa de Novacap, Terracap e nada depende da administração. Tudo ele tem que enviar para algum lugar e a gente quer que seja descentralizado, novamente. E a gente está fazendo legislação para que isso aconteça, João. Está acontecendo, efetivamente, a partir de diálogos que estão acontecendo, de reuniões públicas, de audiências públicas para que se ouça todas as pessoas.

Então, você está correto no desabafo que fez, mas eu te peço que venha à Câmara, que visite o nosso site que você verá todo o trabalho que está sendo feito na direção exata da que você falou.

João, eu vim ao Hospital do Paranoá, às cinco horas da tarde, fiquei até as 19h30min vendo tudo o que acontecia, fotografando todo o processo, fazendo um processo de fiscalização. A partir daí, entrei com uma representação no Ministério Público que é o que nós podemos fazer. Aliás, agora há pouco me ligou o promotor da PROSUS — Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde, que é o Dr. Bisol, e temos uma reunião amanhã com o Helvécio e você sabe do problema que está acontecendo....

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Calma, João.

Então, o que nós estamos fazendo é dentro dos mecanismos da lei, do processo, atuando enquanto legisladores.

Agora, essa lógica na qual falamos aqui, efetivamente nós não podemos executar mesmo, mas nós colocamos as emendas e estamos fiscalizando.

Para você ter uma ideia, eu vim aqui e tive uma reunião com a regional de ensino das escolas, com os diretores das escolas rurais e colocamos recursos no PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – para, praticamente, todas as escolas.

Para a escola lá do Café sem Troco temos um recurso para uma quadra coberta aprovado, mas o diretor não quer fazer porque o Tribunal de Contas vai pegá-lo, vai

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	64		

colocar que foi parcelamento de obra. Nós fizemos a lei, estamos trabalhando a lei agora para votar na próxima semana ou na outra, que vai dar segurança jurídica ao diretor para poder investir a partir das emendas, senão o cara vai acabar respondendo, vai botar a vida dele, um diretor de carreira, o patrimônio dele, por ter feito o certo!

Então, existem regras, e a gente está trabalhando para que isso melhore. É um trabalho, é difícil, é duro, é complicado, tem que vir aqui, botar a cara a tapa para a população, ouvir todos os desabaços, e é assim que é a democracia. As pessoas que são candidatos, que querem ser, venham, porque precisamos de pessoas boas aqui! Mas tem que dar a cara a tapa e entender, e ter paciência, porque a gente vai avançando devagarinho na democracia representativa. A credibilidade das instituições no Brasil está a zero, mas são instituições da democracia, precisamos trabalhar, precisamos nos reunir, precisamos estar juntos para poder melhorar o processo. E como é que melhora? Assim. Não tem outra saída, não tem autoritarismo, não. Assim, tem que vir aqui, tem que ouvir e tem que trabalhar.

Dessas dez prioridades que foram feitas, a gente veio com a oficina, conversou com todo mundo, talvez avancemos três, quatro, cinco, mas já vamos avançar! É diferente de ficarmos nas nossas salas lá com nosso ar-condicionado ou de fazer reunião pública lá na Câmara e não ouvir esse tipo de desabaço; é extremamente importante! Se vocês forem a minha sala, e quero convidá-los a irem lá, vão ver os quadros de acompanhamento do Câmara em Movimento, na sala do Presidente, que não tem mesa de presidente, tem uma mesa de reunião, porque lá é um processo colegiado de gestão, difícil, duro, toda hora, mas a gente está buscando melhorar! É assim que a gente faz, a gente tem que ter energia, e energia se tem na coletividade, conectando as pessoas. O processo competitivo já foi, não tem mais lugar, agora é um processo colaborativo, aproveitando cada um que está nesta Mesa, os que foram, os que saíram, não tem problema, coloquem a emenda, botem a emenda para cá. E a gente precisa agora é relatar-lhes, comunicar-lhes o que está sendo feito. Se é pouco, puxão de orelha, se está bom, vamos contribuir, se não está bom, vamos avançar, essa é a lógica de verdade, é isso que a gente faz, a gente está aqui para isso!

Então, quero lhe agradecer, João, por sua colocação, e a gente acha bom esse tipo de coisa, faz a gente evoluir. Pois não, Dr. João. Quem se dedica à comunidade tem sempre vez no microfone da Câmara.

SR. JOÃO GOMES – Joe, quando você falou da questão do Ministério Público, nós estivemos, nós do Conselho de Saúde, por três vezes com o Dr. Bisol, que é o Prosus, questão de saúde pública, denunciando o descaso aqui no hospital, denunciando que o hospital ia fechar a ortopedia. Estivemos lá e ele mandou um documento para nós do conselho dizendo que não tinha consistência a denúncia. E nós provamos para ele agora. Fizemos um protesto na porta do Ministério Público para que ele tomasse direção com a questão. Foi marcada uma agenda positiva com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal junto com os conselhos em cada região. Só

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	65

aconteceu em três regiões, e foi desmarcada na segunda-feira todas as agendas pelo Sr. Bisol, que é o nosso Prosus.

E aí, quando o senhor estiver com ele amanhã, já cobra dele. "O João do Violão me fez uma cobrança lá". Fechou esse acordo, lá no Conselho de Saúde do Distrito Federal, junto com as mesas diretoras e os presidentes das regiões, e não cumpriu. Cobre isso lá dele amanhã para mim.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Vou cobrar dele e fazer o seguinte: vamos marcar semanalmente essas reuniões na Câmara Legislativa e convocamos o Secretário de Saúde, o Conselho de Saúde, para trabalharmos positivamente. Está certo?

SR. JOÃO GOMES – Está aí! É isso que eu quero, Presidente, parabéns! Vamos marcar então, já marca logo Paranoá.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Paranoá e Itapoã, na próxima semana. Está bom?

SR. JOÃO GOMES – Paranoá e Itapoã, fechado!

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Jaqueline Ferreira.

SRA. JAQUELINE FERREIRA – Tudo bem? Meu nome é Jaqueline, sou brasileira, é até estranho falar assim, mas tenho uma coisa para falar pra vocês. Eu e outras pessoas lutam para ter moradia.

Um rapaz atropelou uma criança dentro da própria casa assistindo televisão. Passou isso na TV, não sei se vocês viram. Então eu digo que a gente não quer um administrador para estar lá esquentando banco. Nós não queremos promessas, queremos é que ajam por nós, porque nós, se formos para lá, somos embarreirados como se não fôssemos nada.

Eu falo como muitos brasileiros. Diferentes, nós somos diferentes. Falar em emprego, só que hoje em dia as pessoas não estão tendo oportunidades de emprego. Escola, a gente quer ter segurança, ter certeza de não vão bater em nossos filhos, de que ninguém vai agredir eles, porque somos mães e não tem como estarmos dentro da sala de aula protegendo nossos filhos. Muitos marginais entram na escola para usar drogas. Dentro da escola tem que haver respeito. Hoje em dia não tem mais respeito, nem na escola, nem nos hospitais. Nós, os nossos filhos, queremos ter um lugar para poder correr, para sermos protegidos. Hoje eu digo, eu sofri um acidente, fui jogada de uma bicicleta, levei quatro pontos. Fiquei horas e horas lá para poder ser atendida, só para fazer simplesmente uma costura, sei lá, alguma coisa.

Eu sei que não sou uma pessoa estudada, não tive oportunidade de estudar, só que nossos filhos merecem mais respeito dentro da sala. Sofremos *bullying* dentro da sala de aula, da escola. Não só eu, mas os nossos filhos sofrem *bullying*. Então, nós queremos que haja regras dentro da escola, que haja leis dentro da escola. Não quer dizer que as pessoas vão lá e digam: tem que estudar, tem que fazer isso e

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	66

aquilo. Hoje eu digo uma coisa: passo por vários tipos de coisas e experiências. Dizem que os rapazes novos que vão presos estão lá para serem resgatados. Será que estão sendo presos para serem resgatados mesmo? Eles ficam lá jogados, sem fazer nada. Mexem no computador. Por que não colocam eles para pegar no batente? Pegar no trabalho, para saber o que nós cidadãos fazemos.

Quero saber qual é o lazer que nós trabalhadores temos hoje em dia. Não temos lazer. Nós temos o quê? Temos que acordar cedo de manhã para ir trabalhar, para ver o filho de uma mulher que pode estar trabalhando, roubar. Nós, mães, não sabemos o que nossos filhos podem estar fazendo, porque nós saímos para trabalhar. Hoje nós choramos. Para as pessoas é fácil, elas vão lá e apontam o dedo.

Quero saber sobre esses rapazes que ficam lá presos. Tem que colocar eles para trabalhar! Porque nós trabalhamos, e quem paga as coisas somos nós. Nós queremos que os nossos filhos que estudam nas escolas tenham mais oportunidade. Na escola nós queremos que a quadra seja coberta, eu quero que seja uma escola de respeito, uma escola que te dá orgulho. Na escola deveria ter o quê? Aula de informática, aula de ciências, nós estamos carentes. Nós precisamos de mais respeito. Nós, mulheres e homens que trabalham, precisamos de proteção na ida e na volta. Nós queremos ter o quê? Proteção.

Nós queremos ter o quê? Proteção. Nós queremos ter liberdade de viver, de ir e vir. O que vocês podem fazer com essas pessoas que entram na nossa vida e arrancam a nossa liberdade? Por que ter dó deles? Por que, na hora, tem que ter humanidade? Precisam ter humanidade conosco, que somos trabalhadores. Nós que trabalhamos devemos ter lazer. Nós mulheres, às vezes, não temos marido para nos ajudar. Passamos o mês todinho trabalhando, para receber uma merreca de salário que mal, mal, dá para pagar um aluguel. A metade do dinheiro, mal, mal, dá para comprar o pão de cada dia em um mês, para dar aos nossos filhos. O que pode acontecer com nós, trabalhadores, daqui alguns dias, se continuar essa violência, se continuar esse desrespeito, não só nos hospitais, como nas escolas? Como podemos ir trabalhar sem saber se nossos filhos estão seguros?

Estamos procurando, estamos pedindo respeito, estamos pedindo paz, estamos pedindo misericórdia por todos nós cidadãos brasileiros. Não posso falar muita coisa, meu tempo está limitado. Mas eu digo não só por mim, mas por todas as mães que têm seus filhos na escola.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado pela participação.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Maria do Socorro, Presidente da Cooperativa de Reciclagem Acoplan.

SRA. MARIA DO SOCORRO – Boa noite, gente. É noite ou é tarde ainda? Noite. Deputado Joe Valle, você já me conhece de algumas audiências públicas, não é? Foi falado tudo que nós viemos falar aqui, todo mundo falou sobre saúde, creche, escola,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	67

mas a saúde é a principal. A calamidade está decretada. Como o rapaz da rádio do Paranoá falou, o hospital que mais está matando é o do Paranoá.

O Deputado Joe Valle escutou uma fala minha na última audiência pública com o pessoal do Samu. Quase obriguei uma médica a fazer o parto da minha filha, com um bisturi no pescoço dela. O negócio não foi fácil, foi uma experiência que eu passei, que não quero passar mais. Não é que as mães não estão querendo ter filho, é que as mães estão com medo de morrer na sala de parto. Por quê? Eu não tenho prova concreta, mas acredito que a pessoa que é inteligente sabe. Existe anestesia nos hospitais, sim, mas o que acontece, Deputado Joe Valle? Eu vou pedir a você, e não estou falando aqui para alguém chegar e dizer que a Socorro estava falando isso. Deputado Joe Valle, peço a você que, pelo amor de Deus, investigue isso bem investigado. O que acontece? Eu recebi de fonte segura de dentro dos hospitais. Por que falta anestesia nos hospitais, Peixoto? Simplesmente, gente, porque estão vendendo as nossas anestésias dos hospitais públicos para os particulares. Vocês estão entendendo? Investigue isso, pelo amor de Deus, Joe Valle. Está na hora de a população colocar a boca no trombone sem ter medo de ser assassinada. Se ficarmos a mercê desse pessoal, estaremos todos lascados.

Outra coisa, o Deputado Joe Valle acompanhou, porque ficou de tal hora a tal hora no hospital e viu aquela situação, mas você não sabe lá dentro. Se você não esteve lá dentro, lá é pior. Tem uma médica doida lá. Já era para ela estar num asilo. Não era para estar aposentada, era para estar num asilo. Ela agride as crianças nas consultas. Eu sou prova disso. Eu perguntei: "O que a senhora ainda está fazendo aqui? Por que ainda não está aposentada? Desculpe-me, mas, se a senhora agredir a minha neta mais uma vez, se for examiná-la do seu jeito, eu vou pegar a senhora e jogá-la lá fora pelos cabelos." Até os guardas chegarem, ela estaria moidinha.

Estamos precisando de colégio, de creche, mas o ponto prioritário é o posto de saúde. Eu conheço mãe no Paranoá que está com cinco miomas, cinco, e o posto de saúde não quer atender. O senhor da rádio estava cobrando que vocês têm o poder de fazer. Vocês têm, Joe Valle! Se vocês cobram e eles não fazem nada, vejam como a população pode ajudar vocês, principalmente do Paranoá Parque. Se for para ir para a porta do Ministério Público, do governo, vamos. Convidem a gente, que estamos aqui para lutar. Não estamos aqui à toa. O Ministério público não está fazendo nada com as denúncias que a Câmara Distrital está fazendo, mostrem-nos o caminho do que podemos fazer. Se o Ministério público não está fazendo nada, é porque ele tem o rabo preso também com o governo. Vocês estão aqui ouvindo a gente, mas vejam se alguém do governo está aqui. Está? O Secretário da Saúde está aqui? O Ministério Público está aqui? Diga-me o nome do infeliz do Ministério Público para o qual você fez a denúncia e que não está resolvendo, porque eu vou lá resolver. Eu levo umas cinco mulheres, e ele vai sentir na pele, ele vai sentir o que nós estamos passando aqui no Hospital do Paranoá.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	68	

Mães do Paranoá Parque ou do Paranoá, não deixem nossos filhos morrerem em cima de cama de hospital, não deixem nossos filhos morrerem em bancos de hospitais. Não deixem! Não deixem nossos netos, pelo amor de Deus! É um dinheiro que a gente está pagando por meio de impostos para ter retorno. Se a gente não fizer, ninguém vai fazer. Se a bancada aqui não nos ajudar, nós estamos lascados. E eu vou, na semana que vem, à sala do Deputado Joe Valle. Aguarde-me lá, porque preciso tratar de um assunto muito sério com você sobre essa nossa energia que está sendo roubada e vendida. Se tem alguma pessoa aí que não gostou, problema dela.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Socorro. Fico aguardando você. Vamos trabalhar nessa dimensão.

Vou passar a palavra agora ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Pessoal, já é boa noite. Eu tomei nota aqui de tudo aquilo que nós ouvimos, todas as colocações.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Rafael Prudente, só um minuto. Eu gostaria de passar a palavra ao administrador. Depois reabrirei a sessão para sua fala ser registrada.

Passo a palavra ao Administrador Peixoto.

SR. SÉVULO JOSÉ FILHO (PEIXOTO) – Pessoal, boa noite. Eu quero cumprimentar o Deputado Joe Valle pela iniciativa de trazer o Câmara em Movimento para a cidade.

Como todos ouviram aqui, ser administrador é ser uma vidraça, é receber pedrada. Mas eu não tenho medo. Se eu tivesse medo de receber pedrada, eu não estaria aqui. Eu preparei um discurso lindo, maravilhoso, solicitando muitas coisas, mas todas as coisas aqui, todos já estão fadados de saber, Deputado.

Eu moro na cidade há quarenta anos. Eu tenho uma referência e um carinho enorme por esta cidade. Nenhum outro administrador que passou aqui nesses últimos dias deixou um projeto para vocês moradores. Quero falar para vocês que nós da Administração Regional do Paranoá, junto com a equipe de obras, com a equipe social, temos várias situações de projetos em andamento nas áreas da saúde, da educação, do transporte e da mobilidade pública. Eu posso até sair hoje da administração, se for o caso, mas vou deixar projeto para alguém dar segmento, coisa que nenhum outro fez no tempo em que estou aqui.

Quero falar para vocês, Deputados, que nós precisamos, sim, da ajuda do Legislativo, não só na parte de recursos, mas para trazer para a cidade infraestrutura e desenvolvimento. Nós temos um projeto da Administração Regional da ADE – Área de Desenvolvimento Econômico que vai gerar mais de mil empregos. Nós temos vários projetos de reforma de quadras. Se se juntarem todas as emendas dos senhores para reformar a cidade, não vai dar o dinheiro. Só de quadras, nós temos 24 de esportes, além de 18 parquinhos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	69		

Estamos fazendo também – falando agora como governo, como Administração Pública, o Governo do Distrito Federal, que é quem eu represento – muito pela cidade com o pouco que temos. O pessoal da cultura pediu para a gente limpar a praça central. Nós limpamos, e a cultura não tomou posse.

Eu quero falar que a Administração Regional está à disposição. Eu anotei todas as demandas de todos os senhores, de todas as pessoas que falaram aqui, e tenho resposta para quase todas elas. Para o que eu não tiver resposta, comprometo-me a, com os senhores moradores, juntos e de braços dados, ir atrás das respostas e dos encaminhamentos da nossa cidade.

Oposição sempre vai haver. Há oposição na Câmara, há oposição na nossa administração, mas eu quero falar para a população que o governo honrou em colocar um administrador da nossa cidade. Nos últimos quatro anos, só entrou o nosso amigo Roberto Charles, que tentou fazer um bom trabalho, mas não deu tempo. Eu tenho um carinho enorme por você, por você ser da cidade. Nós não temos diferenças políticas aqui. Eu sou da cidade. Os outros vêm e vão, mas eu vou continuar aqui, João, ajudando a todos.

O GT – Grupo de trabalho, do qual faço parte, está brigando pela duplicação da 250 não é de hoje.

Eu quero falar para vocês que a Administração Regional do Paranoá é sensível a todas as questões que foram colocadas aqui. O Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, tem trabalhado diuturnamente, com todas as divergências, para deixar a casa em ordem. Aconteceu com o Cristovam Buarque, em tempos atrás, de ele deixar a casa em ordem, não ser reeleito, e um governador eleito posteriormente a ele pegar os caixas cheios. Isso porque houve uma gestão anterior doída, sofrida, para pagar as despesas do Distrito Federal.

Na Administração Regional do Paranoá, eu estou para representar vocês e para falar que estou à disposição de vocês. Estamos juntos, porque sozinho eu só sou mais um.

Quero falar que o Deputado Cristiano Araújo tem honrado comigo doze anos de trabalho. Ele viu o meu potencial para estar à frente da nossa cidade. Eu estou aqui seguindo as orientações dele. Ele está nos defendendo e trazendo recursos da Câmara Legislativa, de suas emendas pessoais, de suas colocações financeiras para o governo.

Conto com toda essa equipe aqui, Joe. Você tem ajudado muito a área rural do Paranoá. Eu reconheço isso.

O Deputado Rafael Prudente é um cara excepcional. Eu o acompanho desde quando ele nem era Deputado. A gente já se conhecia. O pai dele é padrinho das minhas filhas, e eu ia lá brincar com ele.

Deputada Luzia de Paula, eu tenho acompanhado você demais. Você tem um camarada aqui chamado Augusto que a defende muito. É um cara com quem a gente

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	70

está sempre em contado. Então, eu tenho essa relação muito boa com todos os Deputados. Espero contar com vocês para ajudar a esta cidade.

Eu não preciso falar do sofrimento da comunidade, porque vocês já escutaram. A dificuldade na feira, a dificuldade com os ônibus, com tudo. O Governo, por si só, não dá conta. Aqui é um gargalo sem fim. Mas precisamos unir forças, da comunidade, dos Parlamentares e, sim, do Governo.

Eu vejo vários Deputados que não são da base de Governo, mas votam quando veem que há necessidade e que é bom para a população. E é isso que eu peço aos Srs. Parlamentares. Não precisam estar com o Governo, não precisam estar com o Governador. Mas, se é bom para a população e está certo, votem a favor do povo e votem lá, junto com o Governo.

No mais, a Administração Regional está aberta a todos vocês, está à disposição de vocês e sempre vai estar. Enquanto eu estiver na Administração Regional, a casa é aberta, é a casa do povo, é a casa de vocês. E a vocês, Deputados, eu vou fazer uma visita semana que vem, para a gente poder angariar esses recursos trazer melhorias para a nossa cidade.

(Suspensa às 16h56min, a sessão é reaberta às 18h28min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Peixoto.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente para as suas considerações finais.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Mais uma vez, boa noite. Eu tomei nota aqui de algumas questões. Não quero defender aqui o Peixoto, mas é difícil fazer um trabalho se, toda vez que a gente liga para o administrador, para um telefone, vê que atendeu outro.

Acho que essa administração já foi negociada cinco vezes, não é isso? Eu achei que eram quatro. Então, não tem como dar continuidade. Eu torço, Peixoto, para que você fique aqui – sei que a função é muito árdua, os pedidos são grandes – até o final pelo menos para a gente ter uma continuidade. Você conhece os problemas da cidade, tem o apoio dos Deputados, é uma pessoa muito querida e que tem o respeito da gente, não só meu. Então, conte comigo lá também!

A gente tem destinado recursos para a cidade e vamos continuar destinando. Mas faço um apelo ao Governo: pare de fazer essa troca, essa salada de administrador, porque ninguém aguenta mais. O administrador é como se fosse um prefeito da cidade. As pessoas, no mínimo, têm que conhecê-lo.

Outra coisa, Sr. Presidente: na nossa próxima Câmara em Movimento, chame o Secretário de Saúde, o Secretário de Mobilidade e o Presidente da Terracap. Convoque esse povo para que eles escutem um pouco do que o cidadão está falando, porque, em 98% dos pedidos feitos aqui, eles é que deveriam estar escutando e resolvendo amanhã, não na semana que vem. Vamos fazer reunião e mandar ofício

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	71		

para eles, vamos fazer a nossa parte, pedindo. Eles também têm que esquentar aqui as suas orelhas um pouco para saber o que o povo está passando na ponta. Eu não vi o Secretário de Saúde visitando um hospital, gente. Eu já estive nesse hospital caótico daqui, mas que é bonito e tem uma infraestrutura muito bacana. O Hospital do Paranoá é o mais bonito e o mais completo de todos os hospitais, só tem um detalhe: não tem gente trabalhando, não tem médico, os mais de quarenta leitos de UTI estão vazios, não tem equipamento e, quando tem, não tem gente. Então, assim, fica muito difícil.

Respondendo ao senhor que falou sobre a Câmara fazer o seu papel de fiscalização. Nas duas vezes que vim aqui, e a outros hospitais também, eu fiz um relatório, encaminhei ao Governador e ao Secretário de Saúde, não só com críticas, mas também com sugestões, e também encaminhei sobre alguns crimes que estavam acontecendo ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público, que tenho certeza de que estão tomando as suas providências.

Sr. Presidente, eu encontrei, não só aqui, mas em outros lugares, falta de agulha, falta de esparadrapo, falta de remédio para dor de cabeça, para febre. Isso, gente, não é falta de recurso, isso é falta de uma logística que atenda a Secretaria de Saúde. Então, é falta única e exclusivamente de gestão. Não sei como o Governador ainda consegue manter essa equipe que está até hoje à frente da Secretaria de Saúde. Então, o que não dá certo, troca. Não deu certo de novo, troca. Agora, persistir no erro, gente, é complicado.

A questão da DF-250, Peixoto. Poxa vida, a bancada federal colocou, eu venho colocando dinheiro, o projeto está pronto, eu falei na rádio aqui – ainda bem que eu não falei que tinha sido eu que tinha prometido, ainda bem que eu falei que tinham sido o Governador e o Diretor do DER, o Ludovice. E você estava comigo no dia na rádio. Eu falei assim: até o dia 15 de agosto, vão publicar a licitação da DF-250, que não é tão cara assim, que tem projeto pronto, tem tudo. O que falta, gente, é uma coisa só: vontade de fazer essa duplicação.

Sobre a passarela e sobre o campo em que vocês querem que seja feito um banheiro. Disseram que não poderão ser feitos agora. Não podem fazer a passarela porque tudo só poderá ser feito depois da duplicação, pois dizem que vão comer um pedaço do campo. E a passarela não sabem onde vai ficar nem a sua largura. Até nisso a gente tem esse problema.

Sobre a escola do Paranoá Parque, eu faço um apelo aqui ao Deputado Joe Valle, à Deputada Luzia de Paula, para nos somarmos. É uma escola cara, que custa 8 milhões de reais – em torno de 8 milhões.

Estive na Secretaria de Educação hoje, e o Isac – até falei para ele estar aqui hoje, e não está, é o Diretor da Regional de Ensino, que falou que estaria aqui – se comprometeu não só comigo, mas com a Câmara Legislativa e com a população que mora ali, a deixar o projeto prontinho para licitar na primeira semana de janeiro, porque nós Deputados vamos fazer uma vaquinha, Sr. Presidente, para conseguir essa

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	72

construção. O Deputado Bispo Renato Andrade também fez esse compromisso conosco.

Eu estive essa semana com o Secretário de Mobilidade, e ele me deu uma notícia boa, que eu vou passar para vocês aqui, de que já está previsto, já tem o recurso para fazer o terminal rodoviário do Itapoã. Então, que boa notícia que o secretário nos deu. Não sou eu que estou falando, viu, gente? É o governo que está falando, é o Secretário de Mobilidade que está dizendo. Disse que ano que vem começa a obra. Não passou data, mas disse que começa a obra. É importante aqui para o Paranoá? Muito importante. Tudo que acontece no Itapoã reflete aqui e vice-versa.

Nós tivemos, Peixoto – você não era nem administrador ainda –, uma audiência no Paranoá Parque, e nós melhoramos... Uma pessoa falou aqui sobre o transporte escolar. Se houver alguma outra demanda de melhoria no transporte escolar, passe para a gente, que a gente vai encaminhar para a Secretaria de Educação, porque muitos ajustes foram feitos, e eu tenho certeza de que melhorou muito lá, pelo menos nós não recebemos mais reclamações.

Uma linha muito importante foi implementada, que é a da JK, saindo do Paranoá Parque, que também foi uma reivindicação nossa, da nossa audiência.

Temos que continuar. Nós fizemos uma audiência lá na quadra coberta do Itapoã e nós cobramos do DFTrans – Transporte Urbano do Distrito Federal a separação das linhas, porque ninguém aguentava mais, João. Era só saindo ônibus daqui passando lotado lá, e saindo de lá lotado passando para cá só para dar tchau, porque ninguém entrava, ninguém cabia no ônibus. Então o DFTrans fez a separação das linhas, e eu acho que ainda estão faltando algumas. Vocês acompanham, que, se precisar, nós vamos lá no DFTrans fazer essa cobrança também.

Sobre a água do Paranoá, que está contaminada, o Presidente já falou aqui.

Nós precisamos, Deputada Luzia de Paula... Foi feita uma promessa desde o governo anterior, que deixou a empresa contratada, o projeto feito – foi o projeto do Itapoã Parque. Até hoje não conseguiram fazer esse troço aqui, pelo amor de Deus! Eu não sei o que é que está acontecendo, toda vez é uma notícia diferente, toda vez é uma desculpa diferente. E que não seja como foram feitos os outros programas habitacionais; que primeiro se instalem equipamentos públicos para depois colocarem o povo lá, porque jogar na fogueira também é muito complicado.

Falaram aqui também sobre a LUOS, a respeito de alguns ajustes que precisam ser feitos no polo de alguns galpões e também dos produtores de plantas. Eu digo para vocês o seguinte: se o projeto não vem bem feito do governo, a Câmara Legislativa vai fazer o ajuste necessário, está bem? Então lá não é a última instância. Ainda passa pela Câmara, passa por mais três ou quatro comissões ainda. Há muito debate ainda para ser feito. Eu, que sou membro da Comissão de Assuntos Fundiários, o Deputado Joe Valle, que é Presidente da Câmara Legislativa, a Deputada Luzia de Paula, que tem um bom trânsito junto ao governo, temos certeza de que vamos fazer

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19	10	2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				73	

o possível para que esses ajustes, se forem necessários, se não vier redondo, sejam arredondados na Câmara, está bem?

Sobre o posto de saúde do Três Conquistas, eu me comprometo aqui com isso, Sr. Presidente – V.Exa. já se comprometeu também –, se for problema de recursos. Eu creio que não são tantos recursos assim para construir isso.

Sobre a feira, também estou à disposição. Estarei aqui até às 22h, graças a Deus. É sempre um privilégio estar aqui no Paranoá. Estarei aqui até mais tarde. E no sábado eu estarei aqui novamente.

Pessoal, obrigado. Deus abençoe vocês. Boa noite.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Rafael Prudente, sempre muito comprometido, colocando que ficará aqui até às 22h de hoje e no sábado retornará. Tudo o que os Deputados têm feito a Câmara tem assinado para que possamos dar continuidade e atender à população.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula para fazer suas considerações finais.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Pessoal, mais uma vez, boa noite. Quero parabenizar vocês que estão aqui até este momento, parabenizar toda a comunidade do Paranoá por nos receber, abrir as suas portas e colocar os seus anseios. Quero aqui também dizer da minha disposição de estar junto ao Distrito Federal e principalmente a todos vocês e a todas as demandas desta cidade. Quero agradecer os amigos que aqui encontro – Professor Garibel, João do Violão, a Dona Zezinha, que já se foi, Augusto, que foi citado, e outras pessoas que tenho a felicidade de ter aqui não como parceiros políticos, mas parceiros muito mais especiais que são amigos, amigos de verdade. Então, eu quero aqui deixar o meu abraço, porque vocês já estão aí ansiosos para ir para casa. Só estão até este momento pelo compromisso e pela determinação.

Mas eu não poderia deixar de também colocar que vocês hoje aqui levantaram vários problemas e mostraram o quanto a sociedade brasileira, não somente do Paranoá, está vivendo um momento muito complicado, e que é preciso esta união. União dos poderes, e principalmente esta visão da sociedade, para que as coisas mudem. Porque nós temos aí algumas coisas que estão caminhando, e nós não sabemos aonde vão chegar. Por exemplo, a questão das águas. A cada dia, nós temos um número e uma quantidade menor de água neste planeta Terra. E nós temos outra situação que é essa carência de serviços públicos e de políticas públicas para um povo que contribui cada vez mais com seus impostos e vê os quartos cheios de dinheiro, e vê exemplos muito próximos, porque às vezes a gente pensa no quarto cheio de dinheiro lá do Governo Federal, mas de repente a gente vê aqui uma denúncia de anestesias sendo retiradas dos hospitais.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19	10	2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				74	

Nós sabemos também, como foi colocado, que profissionais em todas as áreas, nós temos profissionais como vocês que estão aqui até a esta hora, mas nós temos muita gente ruim em todos os lugares contribuindo para a negatividade da existência da humanidade. E nós que somos, no meu caso, avó, mãe, professora, temos de ter muito cuidado com a geração que nós estamos formando, porque, se lá nos hospitais, nós temos quem rouba anestesia para vender, nós temos em todos os lugares gente fazendo coisa muito ruim.

Uma mãe falou aqui, e com muita propriedade, sobre as crianças, sobre deixar a família, mas nós temos que fazer uma outra reflexão. Perdoem-me colocar, aqui fala a mãe, a avó: os ladrões que hoje estão aí são fruto de uma sociedade, são fruto de uma família que muitas vezes joga na marginalidade e depois quer punir, depois quer maltratar aquilo que nós mesmos construímos. Quando eu falo disso, eu falo de estado e de sociedade civil, porque, juntos, muitas vezes, nós somos assassinos de uma história. É o que está acontecendo com este País, estamos assassinando as lutas, o estado com a sua omissão, e a comunidade, muitas vezes, também não para para dar as mãos a vocês.

Não quero aqui atirar pedras, mas quantas pessoas, quantos habitantes têm o Paranoá? Quantas pessoas passaram por aqui hoje e quantos ficaram aqui até o final? Esses são os guerreiros, realmente são aqueles que estão aí na luta para fazer acontecer, mas a maioria cansa muito fácil, fala muito bonito, mas cansa muito fácil.

A todos vocês meus agradecimentos. Mais uma vez, meu Presidente, parabéns. Parabéns por nos dar a oportunidade de estarmos juntos às comunidades no nosso dia a dia e no nosso compromisso do nosso trabalho. O senhor pega o horário do nosso trabalho para nos dar essa oportunidade e esse presente. Por quê?

Porque poderia ser diferente. Alguém falou isso aqui, foi a menina que falou da colmeia. A colmeia é unida, e os homens são individualistas e, muitas vezes, não seguem esse exemplo. O Presidente desta Casa é um exemplo de uma colmeia, porque, no nosso horário de trabalho, permite-nos exercer o nosso trabalho. Muito obrigado. Que Deus abençoe a cada um e cada uma de vocês. Contem comigo incondicionalmente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula. A Deputada Luzia de Paula se dedicou a vida inteira às creches, às crianças, S.Exa. tem um trabalho muito forte nessa direção.

Eu recebi a informação de que o Paranoá faz 60 anos no dia 25, e o administrador acabou de me dizer que tem um bolo para ser cortado aqui. Portanto, no sábado agora, a comemoração, se eu não me engano, do Dia das Crianças.

Bom, gente, a gente chega ao final de mais uma Câmara em Movimento, são 19h31min. Eu me assentei aqui às 15h05min quando abri a sessão. Anotei tudo que vocês falaram, já tínhamos todo o trabalho feito na oficina do Câmara em Movimento.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
19	10	2017	15h	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				75	

Isto não se encerra aqui, nós vamos continuar trabalhando. Aqueles que quiserem e tiverem condições convido para irem à sala da Presidência ver o mapa de acompanhamento. Saímos daqui com muitos compromissos, as emendas serão colocadas, vamos fiscalizar a execução dessas emendas.

Em todas as Câmaras em Movimento nós chamamos e convidamos todo o Executivo. Vai convite para todos os secretários. Como o Deputado Rafael Prudente falou, nós gostaríamos que o governo estivesse presente para ouvir todas as reclamações, para ouvir as pessoas, para construir junto, já que só se faz gestão dialogando.

Não adianta a gente querer fazer a melhor coisa do mundo, e eu sei que a maioria das pessoas estão muito bem-intencionadas. Aquelas que não são, a polícia e o Ministério Público que tomem conta, mas aquelas que são bem-intencionadas, precisam dialogar, precisam conversar com as pessoas, precisam ouvir e somente assim nós vamos construir um modelo colaborativo de gestão.

Então, esse é um trabalho que nós precisamos construir mesmo. É difícil, é duro, é vocacionado. Quem não tem vocação para servir não consegue fazer um trabalho correto, porque é difícil, é duro, mas é necessário. E é preciso ter pessoas que possam fazer isso.

Eu quero agradecer a todas essas lideranças que estão aqui, porque são lideranças comunitárias que trabalham nesse sentido, que trabalham pela comunidade. Não trabalham individualmente.

A Câmara Legislativa agradece a todos vocês pela participação, agradece pelas colocações, pela colaboração e pelo acompanhamento para que a gente consiga fazer um bom trabalho e volte, pelo menos, a dar um pouco de esperança a essas pessoas, porque, como bem diz o João, precisam ainda terem esperança. Nós não temos como perder e desistir, porque nós continuamos vivos. E continuar vivo é ter esperança.

Que Deus nos abençoe, que dê tudo certo e que a gente consiga continuar trabalhando.

Muito obrigado a todos, agradeço a toda a equipe que constrói o Câmara em Movimento, porque para ter isso aqui acontecendo tem um monte de gente por trás fazendo com que aconteça.

Obrigado a todos os companheiros da Casa que fizeram isso acontecer.

Um abraço!

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h34min)